

AVENTURA COM OS NÚMEROS

Divisão em \mathbb{Z}

\div

$$a = b \cdot q + r$$

$$\begin{array}{r} b \overline{) a} \\ r \end{array}$$

$$a/b$$

$$\frac{a}{b}$$

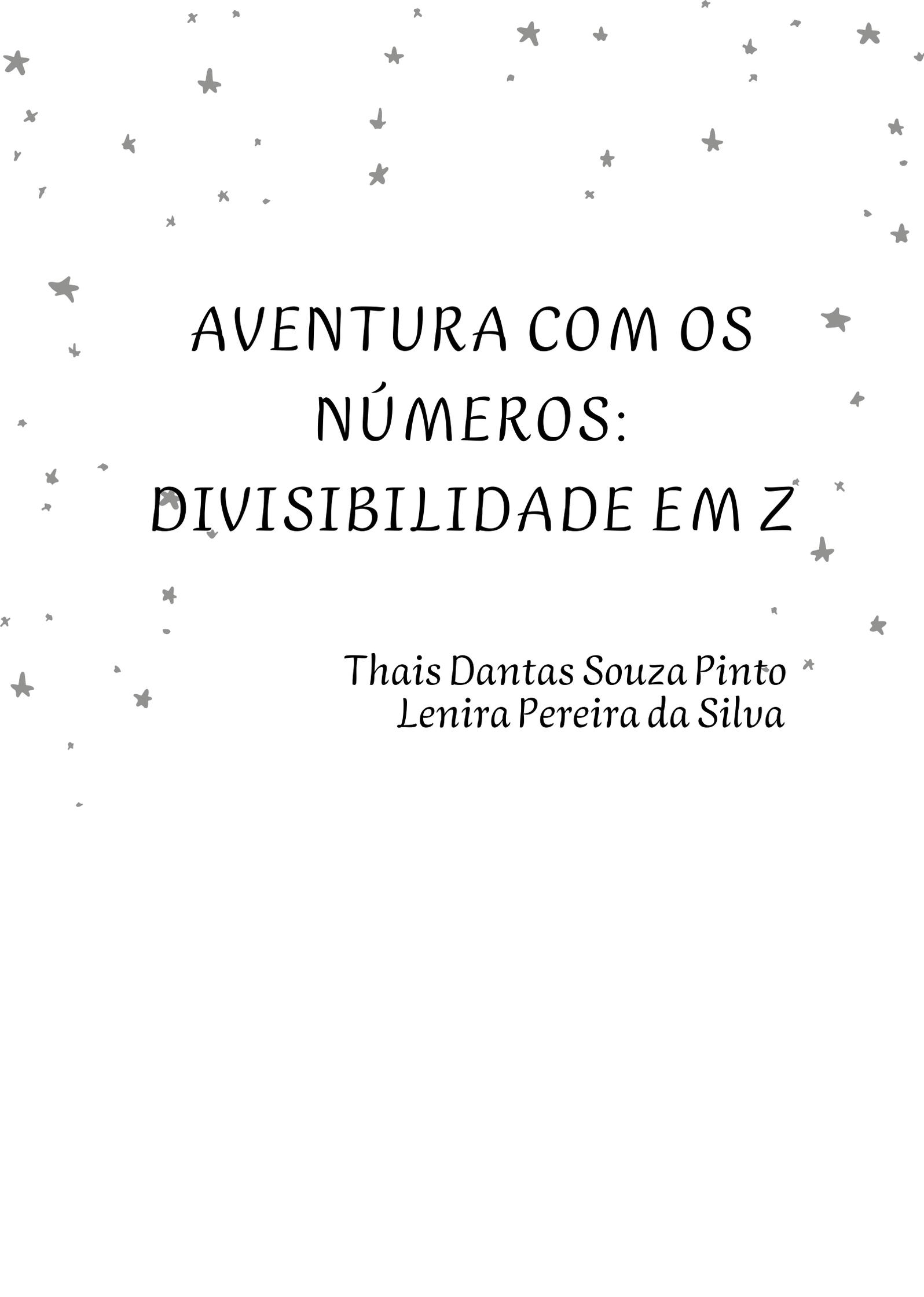
$$r = a - b \cdot q$$

$$a = b \cdot q + r$$

$$a/b$$

\div

Thais Dantas Souza Pinto
Lenira Pereira da Silva



AVENTURA COM OS
NÚMEROS:
DIVISIBILIDADE EM 2

Thais Dantas Souza Pinto
Lenira Pereira da Silva



Ministério da Educação
**Instituto Federal de Educação, Ciência
e Tecnologia de Sergipe (IFS)**

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Camilo Sobreira de Santana

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Getúlio Marques Ferreira

Reitora do IFS

Ruth Sales Gama de Andrade

AVENTURA COM OS NÚMEROS

Divisão em \mathbb{Z}

\div

$$a = b \cdot q + r$$

$$\begin{array}{r} b \overline{) a} \\ r \end{array}$$

$$a/b$$

$$\frac{a}{b}$$

$$r = a - b \cdot q$$

$$a = b \cdot q + r$$

$$a/b$$

\div

Thais Dantas Souza Pinto
Lenira Pereira da Silva

Copyright© 2024 - IFS

Todos os direitos reservados para a Editora IFS. Nenhuma parte desse livro pode ser reproduzida ou transformada em nenhuma forma e por nenhum meio mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenamento de informação, sem autorização expressa dos autores ou do IFS.

Editora-chefe
Kelly Cristina Barbosa

**Planejamento e
Coordenação Gráfica**
Erik Daniel dos Santos

Revisor
Lucas dos Santos Fontes

**Projeto Gráfico da Capa
e Diagramação**
Erik Daniel dos Santos
Pedro Henrique Oliveira dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas do IFS

	Pinto, Thais Dantas Souza
P659a	Aventura com os números, divisão em Z. / Thaís Dantas Souza Pinto, Lenira Pereira da Silva. - Aracaju: EDIFS, 2024.
	67 p.; il.
	ISBN: 978-85-9591-226-7
	1. Matemática. 2. Divisão Euclidiana – Matemática. 3. História em Quadrinhos. I. Silva, Lenira Pereira da. II. Título.
	CDU 51:741.5

Elaborada pela Bibliotecária Kelly Cristina Barbosa CRB 5/1637

[2024]

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)
Rua Dom José Thomaz, 194 - São José, Aracaju - SE, 49015-090
TEL.: +55 (79) 3711-3146 E-mail: edifs@ifs.edu.br
Impresso no Brasil

Conselho Científico

Aline Ferreira da Silva

Ciências Sociais Aplicadas

Diego Lopes Coriolano

Engenharias

João Batista Barbosa

Ciências Agrárias

Joelson Santos Nascimento

Ciências Humanas

Juliano Silva Lima

Ciências Biológicas

Junior Leal do Prado

Multidisciplinariidades

Manoela Falcon Gallotti

Linguística, Letras e Artes

Marco Aurélio Pereira Buzinaro

Ciências Exatas e da Terra

Suplentes

Herbet Alves de Oliveira

Engenharias

José Aprígio Carneiro Neto

Multidisciplinariidades

Márcio Santos Lima

Linguística, Letras e Artes

Simone Vilela Talma

Ciências Agrárias

Tiago Cordeiro de Oliveira

Ciências Exatas e da Terra

Wanusa Campos Centurióm

Ciências Sociais Aplicadas

Editoração

Editora-chefe

Kelly Cristina Barbosa

Coordenadoria Geral da Editora IFS

Daniel Amaro de Almeida

Coordenadoria de Editoração

Célia Aparecida Santos de Araújo

Kaio Victor dos Santos Ribeiro

Coordenadoria de Recursos Editoriais

Hilton Henrique Cruz Santos Pereira

Coordenadoria de Registro e Normatização

Célia Aparecida Santos de Araújo

Kaio Victor dos Santos Ribeiro

Produção Visual

Erik Daniel dos Santos

Pedro Henrique Oliveira dos Santos

Apresentação



Danilo Lemos Batista

Quando se pensa em um recurso didático no contexto da graduação, as histórias em quadrinhos raramente são consideradas uma opção. Na área da Matemática, principalmente! Como leitor de HQ's desde a adolescência e apaixonado por esse tipo de narrativa (e suas aplicações nos contextos educacionais), eu sei que um dos motivos para que isso aconteça é a falta de boas produções na área, aliado à percepção errônea de que “gibi é coisa de criança” e não tem valor formativo. Pois, o que você tem nas mãos é uma obra feita para quebrar esse paradigma. E ela faz isso muito bem! Quem diria que a aventura de estar na graduação, quando a gente conhece um universo novo de saberes e relações (no universo da Matemática e no pessoal...), poderia inspirar um produto que harmoniza tão bem o “rigor” de um tema tão importante na formação de estudantes de licenciatura em Matemática aos “dramas” da vida universitária.

Só há uma forma de você descobrir como Thaís e Lenira fizeram isso aqui.....

Boa leitura!

Índice

Prólogo	Pg. 5
Capítulo 1	Pg. 10
Capítulo 2	Pg. 22
Capítulo 3	Pg. 38
Capítulo 4	Pg. 54
Epílogo	Pg. 58

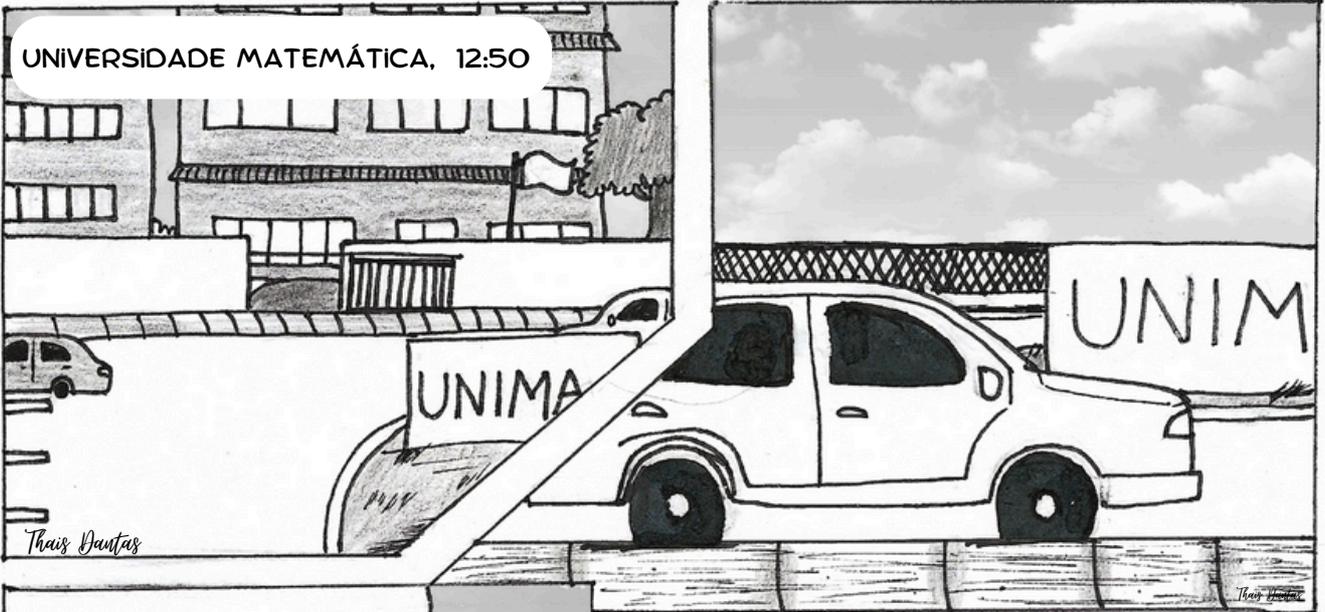


PRÓLOGO

O ENCONTRO



UNIVERSIDADE MATEMÁTICA, 12:50



PRIMEIRO DIA DE AULA...
AFF! ESTOU TOTAL-
MENTE DESANIMADO,
QUERIA ESTAR EM
CASA!



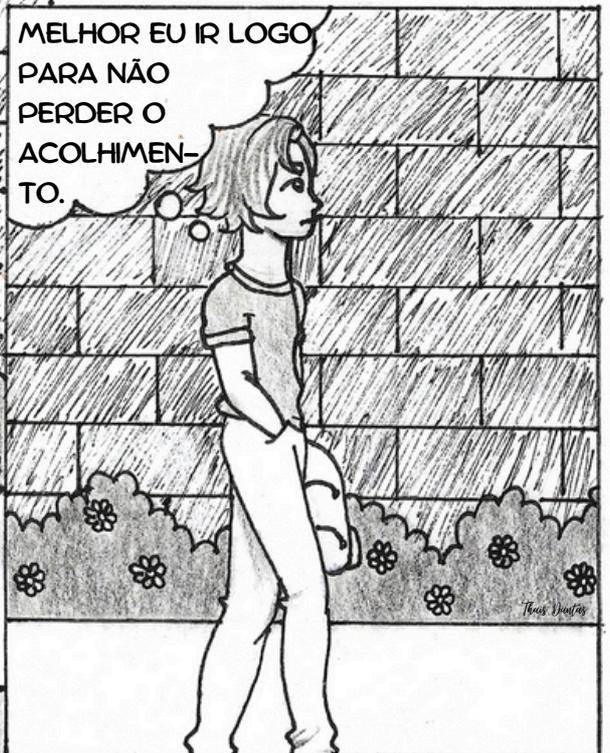
MAS SE EU TENHO
QUE FAZER ISSO,
ENTÃO É MELHOR
FAZER LOGO.



NOSSA!
COMO O
CAMPUS DA
UNIMA* É
BONITO!



MELHOR EU IR LOGO
PARA NÃO
PERDER O
ACOLHIMEN-
TO.





A UNIMA É UMA INSTITUIÇÃO SÉRIA E QUE FORMA DIVERSOS PROFISSIONAIS TODOS OS SEMESTRES. COMO EU SOU O REITOR...



...SOU SUSPEITO PARA FALAR DO ENSINO DA INSTITUIÇÃO, ENTÃO NÓS CONVIDAMOS UMA VETERANA PARA FALAR SOBRE O CURSO.



QUERO LHE APRESENTAR A ALUNA DALILA SOARES DO 5º PERÍODO!



OII HOJE EU QUERO COMPARTILHAR MINHA EXPERIÊNCIA NA UNIMA. SEMPRE GOSTEI DE MATEMÁTICA E ESTAR AQUI É REALIZAÇÃO DE UM SONHO!



OS DOCENTES DAQUI SÃO ÓTIMOS. ESPERO QUE VOCÊS GOSTEM E APROVEITEM CADA SEGUNDO AQUI. SEJAM BEM-VINDOS!

DEPOIS DO ACOLHIMENTO



COM LICENÇA, DALILA, NÃO É? VOCÊ PODERIA ME DIZER ONDE FICA A SALA 13G?



ISSO, A SALA FICA... ESPERA AÍ, VOCÊ É CALOURO?



ISSO! É MEU PRIMEIRO DIA! MEU NOME É ALEX!



ENTÃO É MELHOR EU TE LEVAR, O CAMPUS É GRANDE.

MUITO OBRIGADO!

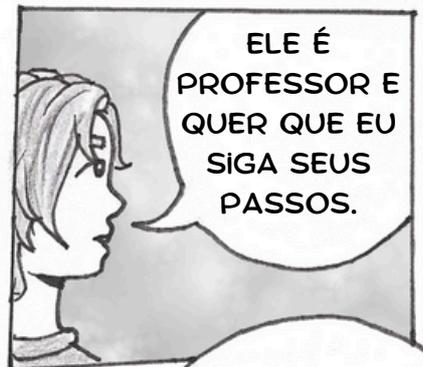
Thais Dantas



ALEX, POR QUE VOCÊ ESCOLHEU FAZER MATEMÁTICA?



ISSO É MEIO CHATO DE EXPLICAR... ESTOU AQUI POR CAUSA DO MEU PAI.



ELE É PROFESSOR E QUER QUE EU SIGA SEUS PASSOS.



MAS EU NÃO TENHO INTERESSE PELA MATEMÁTICA... EU ACHO QUE EU NÃO CONSIGO APRENDER NADA RELACIONADO A ELA.



VOU TE AJUDAR A APRENDER E GOSTAR DA MATEMÁTICA, PODE CONTAR COMIGO!



NÃO SE PREOCUPE ...

MAS COMO EU VOU FAZER ISSO?

Thais Dantas

TEMPO DEPOIS, NO QUARTO DA DALILA

ONDE FOI QUE EU
FUI ME METER!?
AFFF!!

EU E MINHA MANIA
DE TENTAR AJUDAR
TODO MUNDO,
PRINCIPALMENTE
QUANDO SE FALA
EM MATEMÁTICA.

E AGORA, O QUE
POSSO FAZER?
PRECISO DE UMA
LUZ!

EI, ESTÁ
MUITO
TARDE!

MANA,
COMO EU POSSO
FAZER PARA UMA
PESSOA
APRENDER
MATEMÁTICA?

BEM, EU NÃO SEI
UMA RESPOSTA
CERTA, MAS EU
ACHO QUE A
PESSOA APRENDE
MAIS PRATICANDO E
APLICANDO O
ASSUNTO NO
COTIDIANO!

ENTÃO, SE EU
CRIAR ALGO QUE
ESTIMULE UM
ALUNO, ISSO
PODE AUMENTAR
SUA
COMPREENSÃO
DO CONTEÚDO?

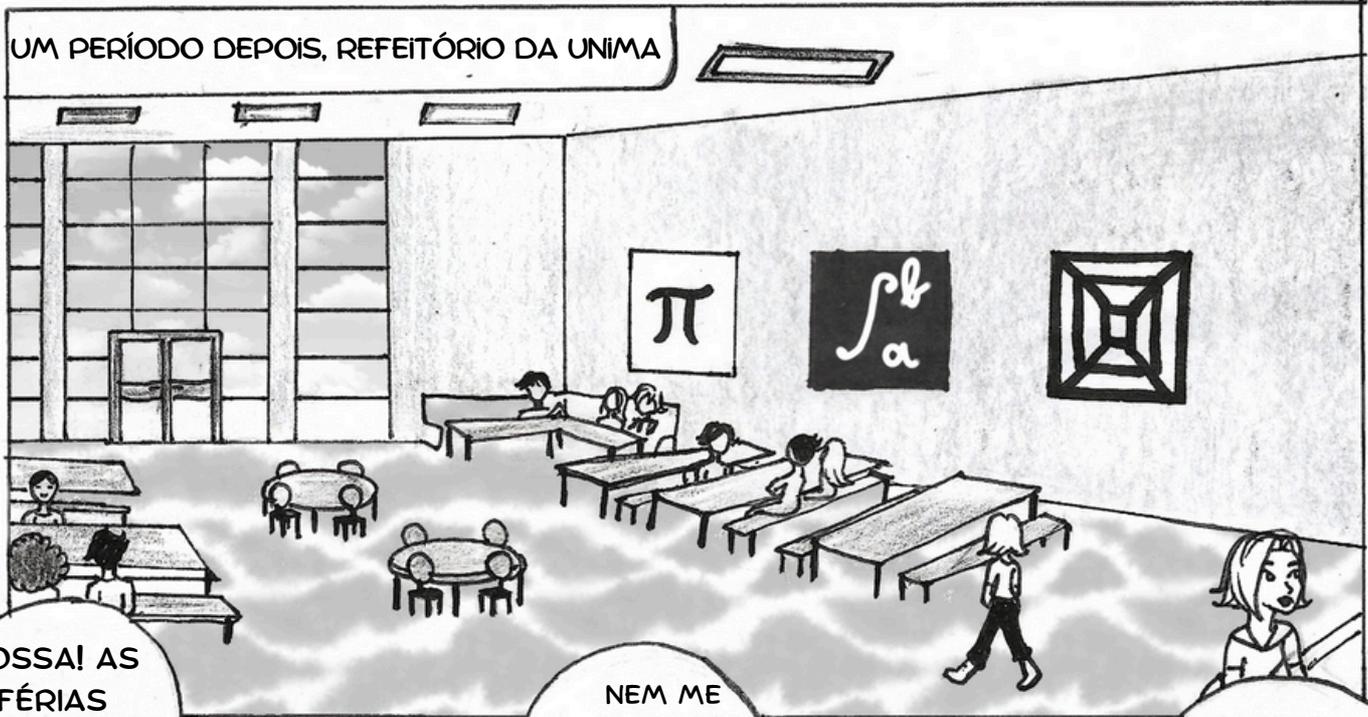
EUREKA!

CUIDADO LILA!
VOCÊ
DERRUBOU OS
SEUS ÓCULOS,
ELES VÃO
QUEBRAR...

CAPÍTULO 1

ALGO NÃO TÃO FUNDAMENTAL





NOSSA! AS FÉRIAS PASSARAM RÁPIDO!



→ AMANDA



NEM ME FALE! AINDA NÃO ACREDITO QUE PASSEI EM CÁLCULO!

← ALEX



↑ ERICK

É MESMO, SEM A DALILA, EU ACHO QUE EU NÃO IA PASSAR!

VOCÊ VIU QUE ELA VAI SER A NOSSA MONITORA?



A DISCIPLINA DE "MATEMÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL" PARECE FÁCIL.

SIM! ESTOU ANSIOSA PRA AULA.



SÉRIO?

VEJA! EU SOUBE QUE AQUELA MOÇA VAI SE FORMAR NESTE PERÍODO!







MATEMÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL EMENTA:

- RELAÇÃO DE EQUIVALÊNCIA
- AXIOMAS DE PEANO
- DIVISIBILIDADE E ALGORITMO DA DIVISÃO



SEI QUE MUITOS DE VOCÊS PENSAM QUE A DISCIPLINA É BEM SIMPLES, SÓ PELO NOME.



MAS NADA É O QUE PARECE SER. NÓS VAMOS ESTUDAR ASSUNTOS QUE MUITOS DE VOCÊS NUNCA OUVIRAM FALAR!

POR ISSO O AUXÍLIO DE UM MONITOR É BASTANTE IMPORTANTE. PARA A NOSSA DISCIPLINA, A MONITORA É A DALILA!



ISSO MESMO! POR ISSO QUE ESTOU AQUI, PARA INCENTIVAR VOCÊS E AUXILIAR NOS ESTUDOS E NA RESOLUÇÃO DE QUESTÕES!



SALA DE MONITORIA, UM MÊS DEPOIS

DALILA!
PRECISO DA
SUA AJUDA!



ALEX, O QUE FOI
QUE ACONTECEU?
ESTÁ COM DÚVIDA
NA ATIVIDADE?



NA VERDADE, EU
ESTOU COM
DIFICULDADE NO
TRABALHO SOBRE
DIVISIBILIDADE E
ALGORITMO DA
DIVISÃO!



DEIXE-ME ADIVINHAR!
VOCÊ PENSOU QUE A
PROFª ELOÁ ESTAVA SE
REFERINDO AOS
CRITÉRIOS DE
DIVISIBILIDADE. DEPOIS
COMPAROU COM O
TRABALHO DA AMANDA
E VIU QUE ERA
DIFERENTE?

EXATAMENTE
ISSO, VOCÊ
LEU A MINHA
MENTE!



ALEX, A MATEMÁTICA QUE
NÓS CONHECEMOS NO
ENSINO FUNDAMENTAL É
ADAPTADA AO ANO
ESCOLAR DO ALUNO. ENTÃO,
TEM MUITAS COISAS QUE A
GENTE NÃO CONHECE!



A DIVISIBILIDADE QUE
NÓS CONHECEMOS
MUITAS VEZES SÓ SÃO
OS CRITÉRIOS DE
DIVISIBILIDADE. VAMOS
REVISÁ-LOS!

VAMOS COMEÇAR!
SÓ VOU EXPLICAR OS CRITÉRIOS
ATÉ O NÚMERO 10

- DIVISIBILIDADE POR 2
UM NÚMERO SÓ É DIVISÍVEL POR 2 QUANDO FOR PAR, OU SEJA, SE TERMINAR COM: 0, 2, 4, 6, 8.

EX.: 502 - É DIVISÍVEL POR 2, PORQUE O ALGARISMO DAS UNIDADES É PAR.

503 - NÃO É DIVISÍVEL POR 2, POIS O ALGARISMO DAS UNIDADES NÃO É PAR.

• DIVISIBILIDADE POR 3

UM NÚMERO É DIVISÍVEL POR 3 QUANDO A SOMA DOS VALORES ABSOLUTOS DE SEUS ALGARISMOS FOR UM NÚMERO MÚLTIPLO DE 3.

EX.: 249 → É DIVISÍVEL POR 3, POIS 15 ($2+4+9 = 15$) É DIVISÍVEL POR 3;

283 → NÃO É DIVISÍVEL POR 3, POIS 13 ($2+8+3 = 13$) NÃO É DIVISÍVEL POR 3.

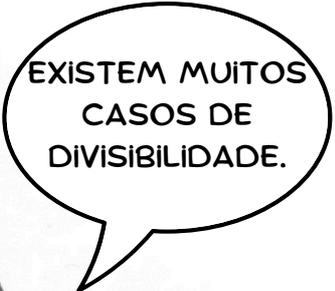
• DIVISIBILIDADE POR 4

UM NÚMERO É DIVISÍVEL POR 4 QUANDO O NÚMERO FORMADO PELOS SEUS DOIS ÚLTIMOS ALGARISMOS DA DIREITA (OS ALGARISMOS DAS UNIDADES E DAS DEZENAS) FOR UM NÚMERO DIVISÍVEL POR 4, OU FOR DOIS ZEROS.

EX.: 3640 - É DIVISÍVEL POR 4, POIS TERMINA EM 40, QUE É MÚLTIPLO DE 4;

3600 - É DIVISÍVEL POR 4, POIS TERMINA EM DOIS ZEROS;

3601 - NÃO É DIVISÍVEL POR 4, POIS NÃO RECAI EM NENHUM DOS DOIS CASOS PREVISTOS DE DIVISIBILIDADE POR 4.



EXISTEM MUITOS
CASOS DE
DIVISIBILIDADE.



• DIVISIBILIDADE POR 5

UM NÚMERO É DIVISÍVEL POR 5 SE O ALGARISMO DAS UNIDADES FOR 0 (ZERO) OU 5.

EX.: 75 - É DIVISÍVEL POR 5, POIS TERMINA EM CINCO;

30 - É DIVISÍVEL POR 5, POIS TERMINA EM ZERO.

• DIVISIBILIDADE POR 6

UM NÚMERO É DIVISÍVEL POR 6 QUANDO FOR DIVISÍVEL SIMULTANEAMENTE POR 2 E POR 3, OU SEJA, O ÚLTIMO ALGARISMO PRECISA TERMINAR COM 0, 2, 4, 6 OU 8; E QUANDO A SOMA DOS VALORES ABSOLUTOS DE SEUS ALGARISMOS FOR MÚLTIPLO DE 3.

EX.: 8460 - É DIVISÍVEL POR 2 (POIS TERMINA COM ZERO) E POR 3 (POIS $8+4+6+0=18$ E 18 É MÚLTIPLO DE 3), LOGO É DIVISÍVEL POR 6.

8350 - É DIVISÍVEL POR 2, MAS NÃO É POR 3. LOGO, NÃO É DIVISÍVEL POR 6.



OLHA! ESSES
DOIS PARECEM
SER MUITO
SIMPLES!



• DIVISIBILIDADE POR 7

ESSE CRITÉRIO É DIFERENTE DOS DE MAIS, MAS É BEM SIMPLES. PARA VERIFICARMOS SE UM NÚMERO É DIVISÍVEL POR 7, BASTA MULTIPLICAR O ÚLTIMO ALGARISMO POR 2 E COM O RESULTADO SUBTRAIR DOS NÚMEROS QUE SOBRARAM (NÃO INCLUI O ÚLTIMO), SE ESSE RESULTADO FOR DIVISÍVEL POR 7, O NÚMERO É DIVISÍVEL POR 7. SE O NÚMERO FOI GRANDE, REPETIR O PROCESSO ATÉ CONSEGUIR VERIFICAR SE O NÚMERO É DIVISÍVEL POR 7.

EX.: 574 - SEPARAR O ÚLTIMO NÚMERO E MULTIPLICAR POR 2, TEMOS, $4 \times 2 = 8$. DESSE RESULTADO, SUBTRAIR DO NÚMERO QUE SOBROU $57 - 8 = 49$. COMO 49 É DIVISÍVEL POR 7, ENTÃO, O NÚMERO 574 É DIVISÍVEL POR 7.

• DIVISIBILIDADE POR 8

UM NÚMERO É DIVISÍVEL POR 8 SE O NÚMERO FORMADO PELOS SEUS TRÊS ÚLTIMOS ALGARISMOS É DIVISÍVEL POR 8, OU FOR TERMINADO COM TRÊS ZEROS.

EX.: 16000 - É DIVISÍVEL POR 8, POIS TERMINA COM TRÊS ZEROS

4321 - NÃO É DIVISÍVEL POR 8, POIS 321 NÃO É DIVISÍVEL POR 8.



NOTE ALEX QUE DIVISIBILIDADE TEM CASOS ESPECÍFICOS E MUITAS REGRAS.



NOSSA, É MESMO! OLHA SÓ A DIVISIBILIDADE POR 7!!

• DIVISIBILIDADE POR 9

UM NÚMERO É DIVISÍVEL POR 9 SE A SOMA DOS SEUS ALGARISMOS É DIVISÍVEL POR 9.

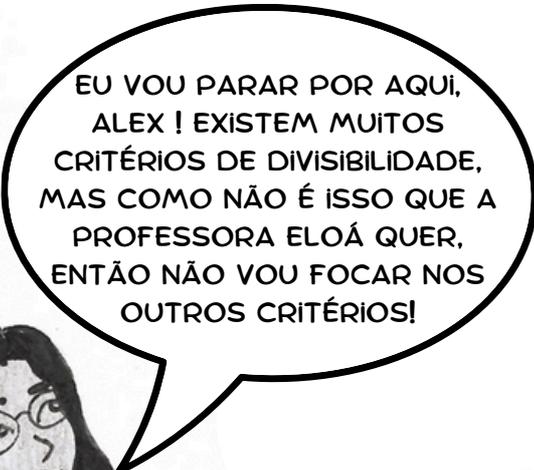
EX.: 1935 - É DIVISÍVEL POR 9 POIS:
 $1+9+3+5=18$ QUE É DIVISÍVEL POR 9

5381 - NÃO É DIVISÍVEL POR 9 POIS:
 $5+3+8+1=17$ QUE NÃO É DIVISÍVEL POR 9.

• DIVISIBILIDADE POR 10

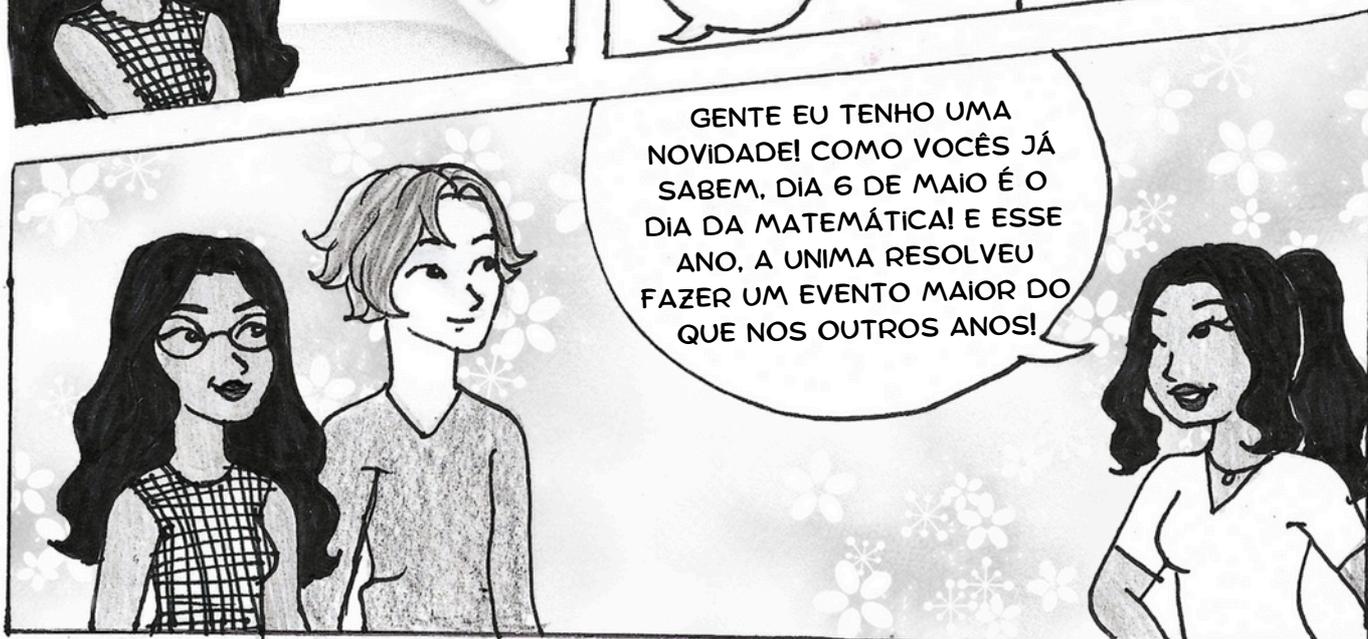
UM NÚMERO É DIVISÍVEL POR 10 SE TERMINA COM O ALGARISMO 0 (ZERO).

EXEMPLOS: 5420 - É DIVISÍVEL POR 10 POIS TERMINA EM 0 (ZERO), MAS 6342 NÃO TERMINA EM 0 (ZERO).



EU VOU PARAR POR AQUI, ALEX! EXISTEM MUITOS CRITÉRIOS DE DIVISIBILIDADE, MAS COMO NÃO É ISSO QUE A PROFESSORA ELOÁ QUER, ENTÃO NÃO VOU FOCAR NOS OUTROS CRITÉRIOS!



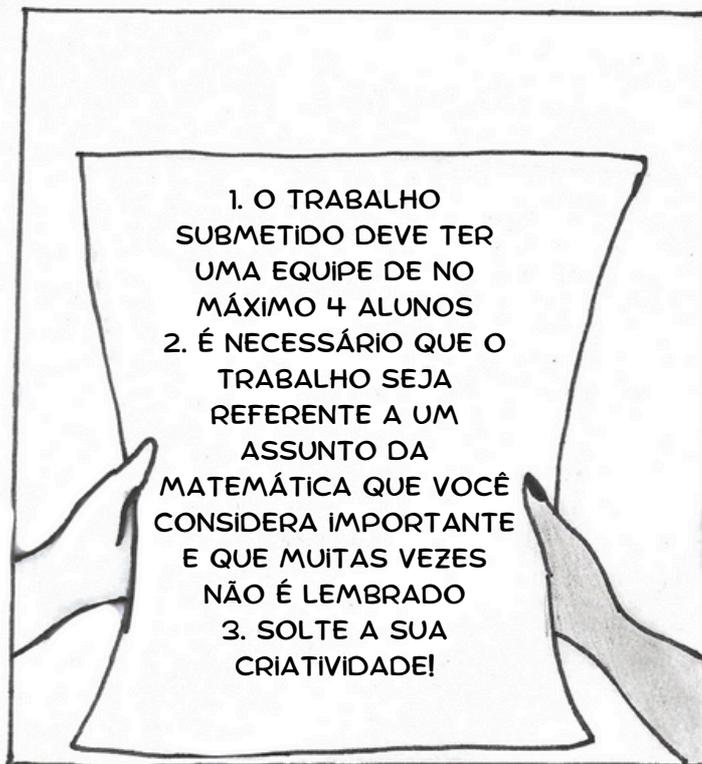




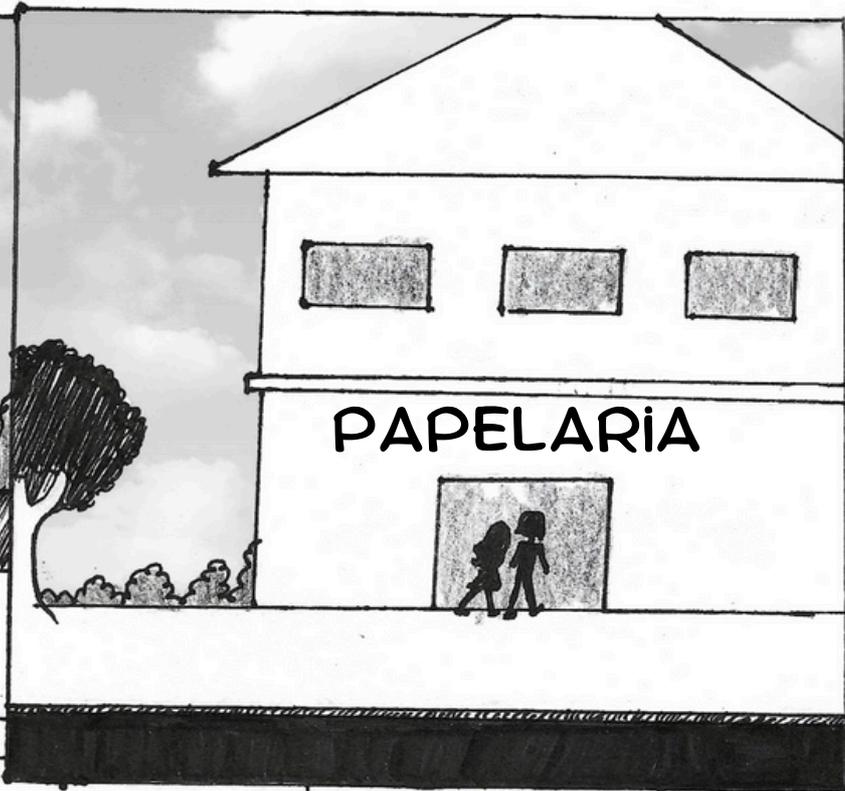
CAPÍTULO 2

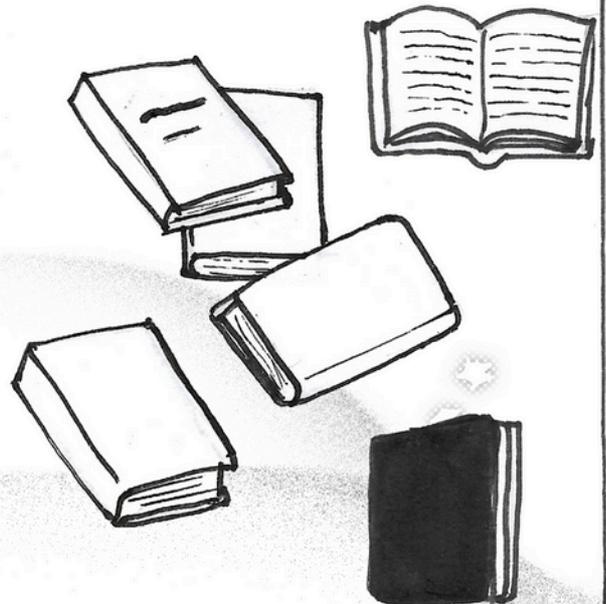
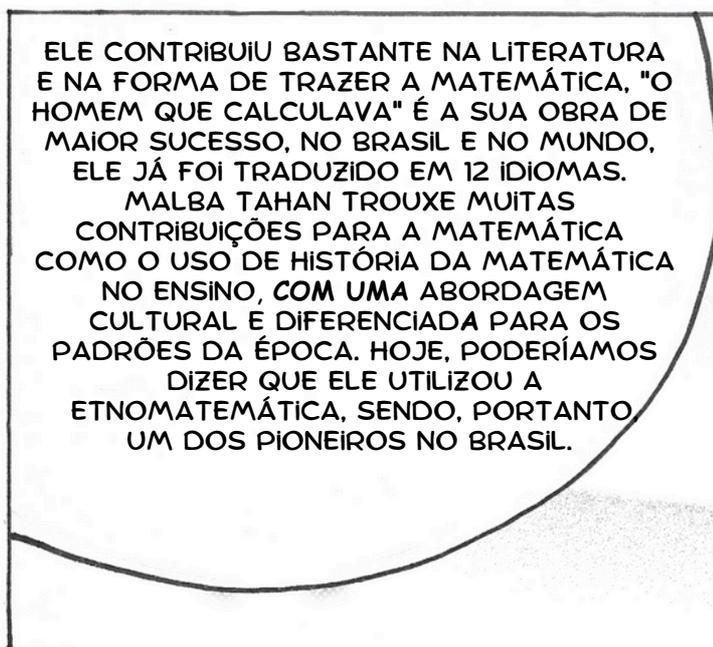
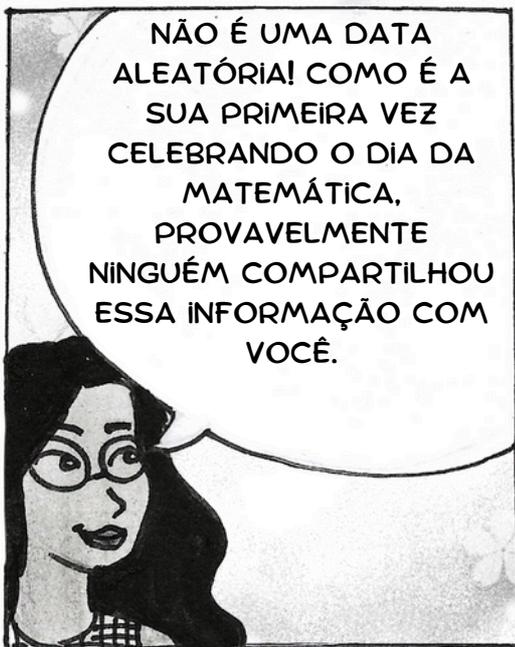
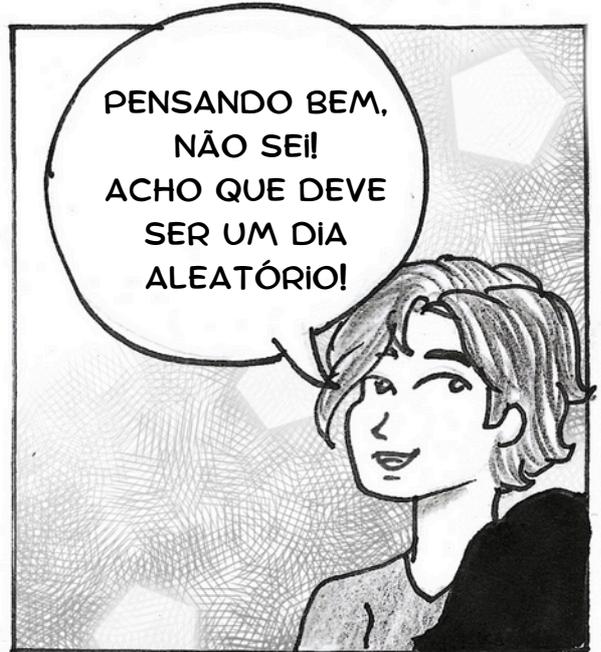
OS PREPARATIVOS

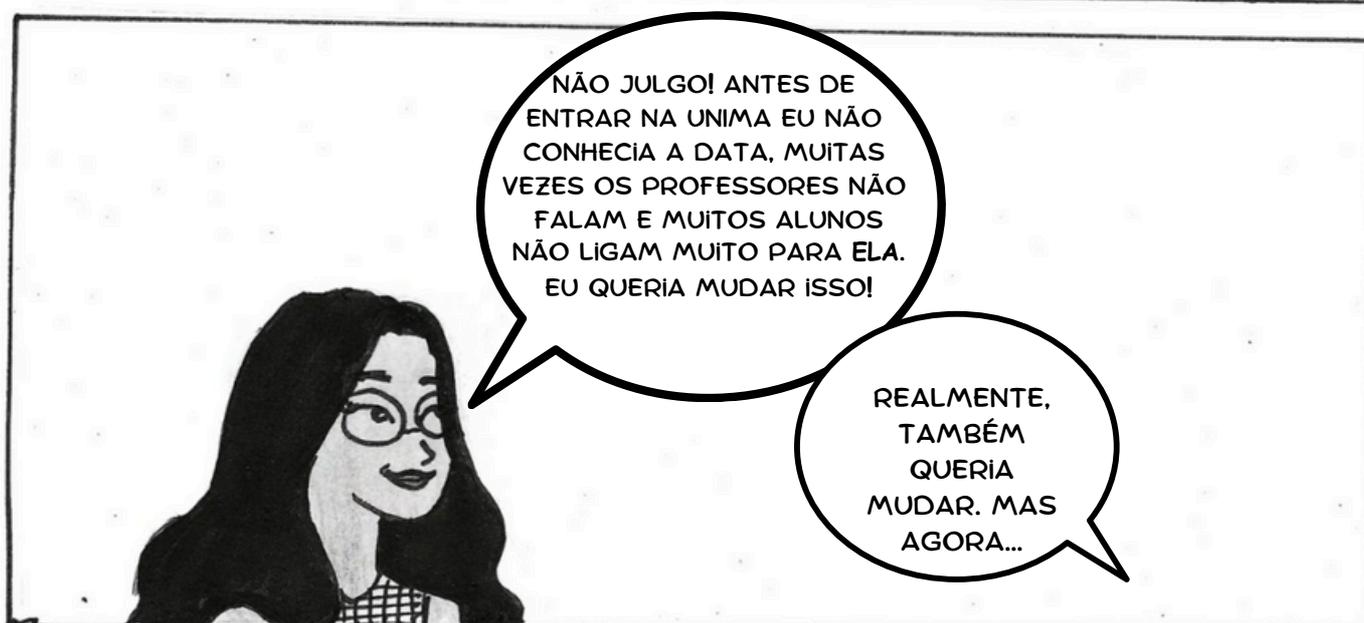
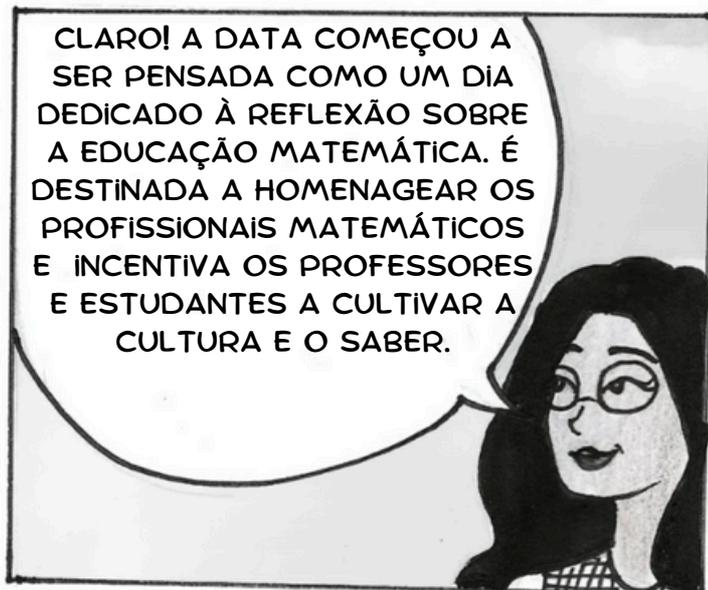


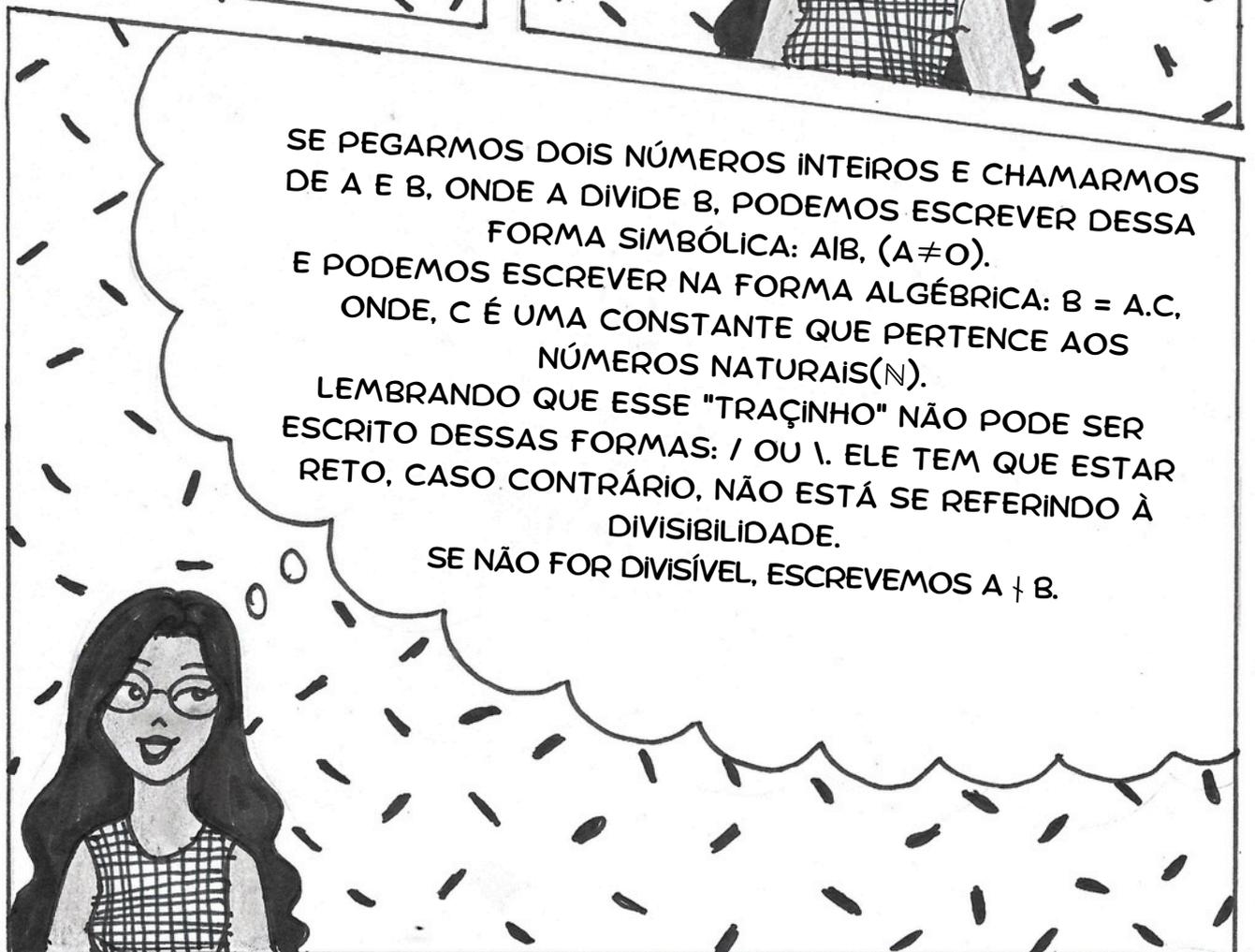


EU VOU
COM
VOCÊ!









EXEMPLIFICANDO:

10; 210; 216; 319; 717,

COMO EXPOSTO ANTERIORMENTE, PODEMOS ESCREVER NA SEGUINTE FORMA: $B = A.C$. ASSIM, RESPECTIVAMENTE PODEMOS ESCREVER:

$$0 = 1.C \Rightarrow C = 0, \text{ POIS } C = \frac{0}{1} = 0$$

$$0 = 2.C \Rightarrow C = 0, \text{ POIS } C = \frac{0}{2} = 0$$

$$216 \Rightarrow 6 = 2.C \Rightarrow C = \frac{6}{2} = 3 \text{ E DAÍ } 6 = 2.3$$

$$319 \Rightarrow 9 = 3.C \Rightarrow C = \frac{9}{3} = 3 \text{ E DAÍ } 9 = 3.3$$

$$717 \Rightarrow 7 = 7.C \Rightarrow C = \frac{7}{7} = 1 \text{ E DAÍ } 7 = 7.1$$

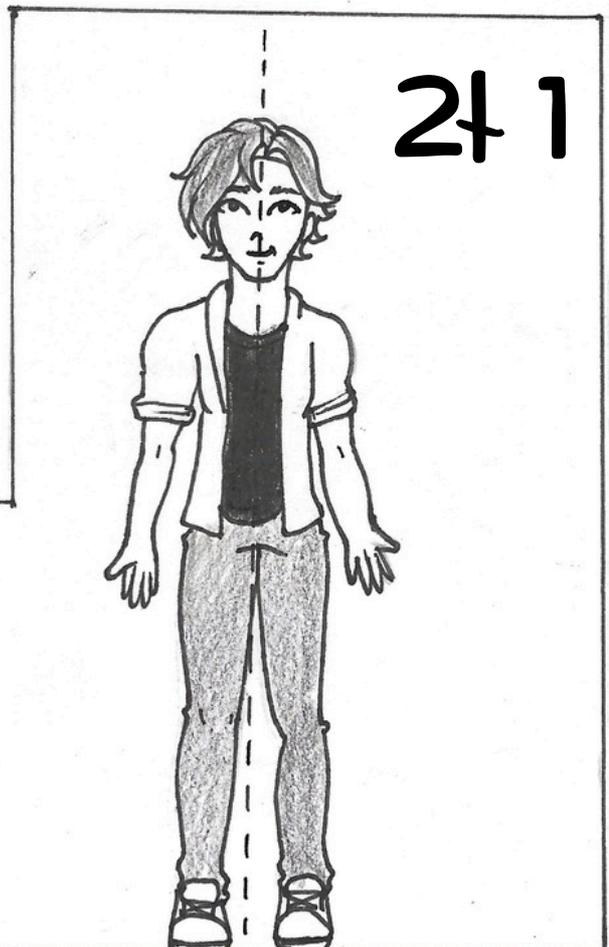
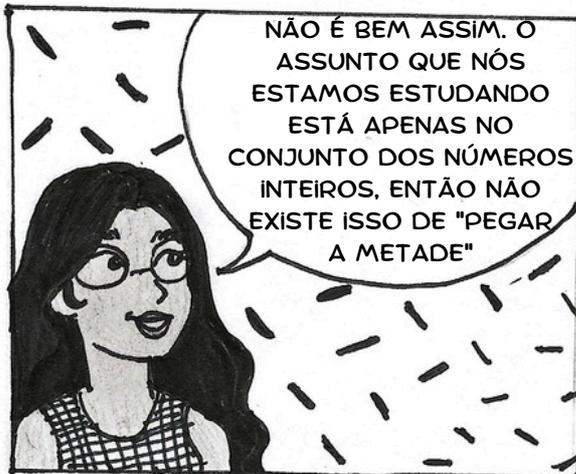
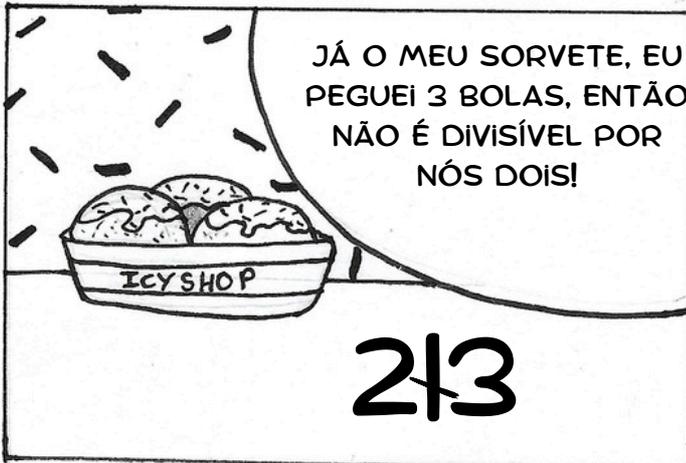
LEMBRE QUE QUANDO A É DIFERENTE DE ZERO, DIZEMOS QUE B É DIVISÍVEL POR A, CASO CONTRÁRIO, A NÃO DIVIDE B.

EXEMPLIFICANDO: $5 \nmid 3$; $9 \nmid 7$, OU TAMBÉM PODEM SER ESCRITOS COMO, RESPECTIVAMENTE:

$$\frac{3}{5} \cdot \frac{7}{9}$$

$5 \nmid 3$ POIS $3 = 5.C$, ONDE C É UM NÚMERO NATURAL, MAS COMO NÃO ENCONTRAMOS UM VALOR NATURAL QUE SATISFAÇA A IGUALDADE, ENTÃO 5 NÃO DIVIDE 3. A MESMA COISA ACONTECE PARA $9 \nmid 7$.





VOU PEGAR OUTRO EXEMPLO, VAMOS FINGIR QUE VOCÊ TEM DOIS COMPROMISSOS MARCADOS NA MESMA HORA, NÃO TEM COMO VOCÊ ESTAR NOS DOIS COMPROMISSOS AO MESMO TEMPO, ENTÃO VOCÊ NÃO É DIVISÍVEL POR 2. OU AINDA, SE VOCÊ TEM DUAS BOLAS DE SORVETE E NINGUÉM PARA DIVIDIR, VOCÊ TOMA SOZINHO!



ENTENDEU? NÃO PODEMOS USAR NÚMEROS RACIONAIS AQUI. ALÉM DISSO, QUANDO DIZEMOS QUE $a|b$, ENTÃO EXISTE UM c QUE PERTENCE AOS NÚMEROS NATURAIS, ONDE ACONTECE: $b = a \cdot c$ E a PRECISA SER DIFERENTE DE ZERO!

NÓS TAMBÉM TEMOS MUITAS PROPOSIÇÕES NA DIVISIBILIDADE, EXEMPLO DELAS SÃO:

P1) $1|a$, $a|a$ E $a|0$.
 P2) $0|a$ SE, E SOMENTE SE $a=0$.
 P3) a DIVIDE b SE, E SOMENTE SE $|a|$ DIVIDE $|b|$.
 P4) SE $a|b$ E $b|c$, ENTÃO $a|c$.

OUTRAS PROPOSIÇÕES:

P5) SE $a, b, c \in \mathbb{Z}$, ENTÃO, SE $a|b$ E $c|d$, ENTÃO $a \cdot c | b \cdot d$;
 P6) SE $a, b, c \in \mathbb{Z}$ SÃO TAIS QUE $a|b$ E $a|c$, ENTÃO PARA TODO $x, y \in \mathbb{Z}$. $a|(x \cdot b + y \cdot c)$.
 P7) SEJAM $a, b, c \in \mathbb{Z}$, TAIS QUE $a|(b+c)$ OU $a|(b-c)$. ENTÃO $a|b$ SE, E SOMENTE SE $a|c$.
 P8) DADOS $a, b \in \mathbb{Z}$, ONDE $b \neq 0$, TEMOS QUE: $a|b \Rightarrow |a| \leq |b|$
 P9) SE $a|b$, ENTÃO PARA TODO INTEIRO m , TEM-SE QUE $a|m \cdot b$;

- ENTRE OUTRAS PROPOSIÇÕES QUE FORTALECEM A DEFINIÇÃO DE DIVISIBILIDADE.



VOCÊ PODERIA ME LEMBRAR O QUE SIGNIFICA UMA "PREPOSIÇÃO"?



HAHAHA, NÃO É "PREPOSIÇÃO", É PROPOSIÇÃO! PROPOSIÇÃO É UM TERMO USADO EM LÓGICA, PARA DECLARAR SE UMA ORAÇÃO PODE SER CLASSIFICADA COMO VERDADEIRA OU FALSA.

SENTENÇA

CONCEITO 1 \longrightarrow CONCEITO 2

RELAÇÃO

PROPOSIÇÃO

VOU EXPLICAR
UM POUCO MAIS SOBRE ESSAS
PROPOSIÇÕES
PARA AS PROPOSIÇÕES: 11A E A1A.
EM 11A, VAMOS SUPOR QUE UMA
PESSOA COMPRA UM SORVETE
COM DUAS BOLAS ($A=2$), ENTÃO
AQUELA QUANTIDADE É DIVISÍVEL
PARA ELA MESMA, POIS $2=1 \cdot 2$, OU
SEJA, QUALQUER NÚMERO É
DIVISÍVEL POR UM.

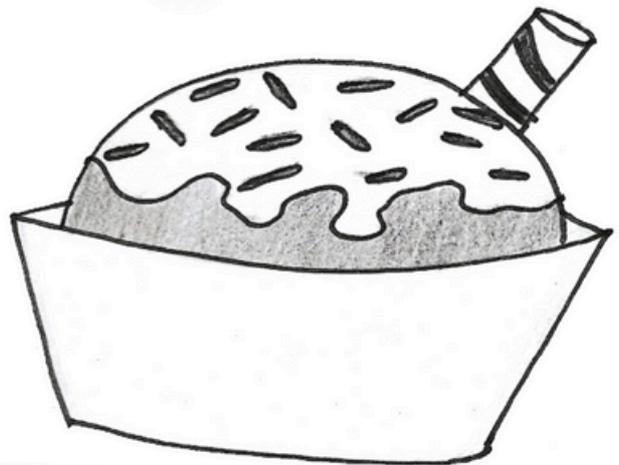
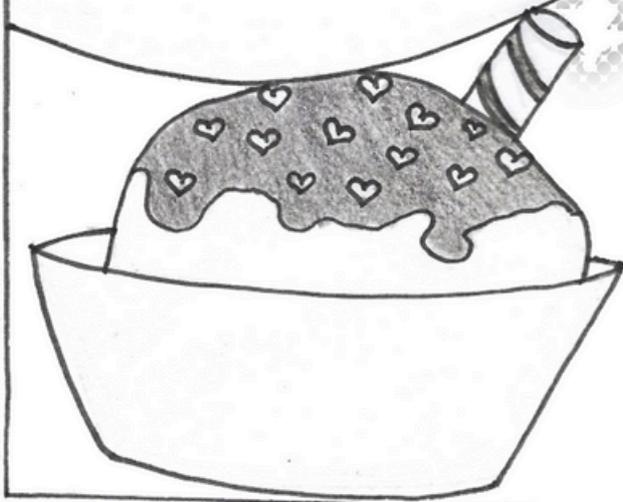
PARA A1A, VAMOS SUPOR
NOVAMENTE QUE UMA PESSOA
COMPROU SORVETE, MAS AGORA SÓ
COM UMA BOLA ($A=1$), COM ISSO
PODEMOS CONCLUIR QUE AQUELA
ÚNICA BOLA É DIVISÍVEL POR AQUELA
ÚNICA PESSOA, POIS $1=1 \cdot 1$. DE MODO
GERAL, QUANDO A QUANTIDADE DE
PESSOAS E DE BOLAS DE SORVETE
SÃO A MESMA, ENTÃO É DIVISÍVEL
ENTRE ELES, POIS CADA UM VAI
FICAR UMA QUANTIDADE INTEIRA,
QUE SERIA 1 BOLA DE
SORVETE.



111

AINDA PARA A PROPOSIÇÃO AIA. VAMOS SUPOR QUE DUAS PESSOAS COMPRARAM DOIS POTES DE SORVETES E EM CADA UM DESSES POTES TEM APENAS UMA BOLA (A=2), ENTÃO ESSES DOIS POTES SÃO DIVISÍVEIS PARA AS DUAS PESSOAS, POIS CADA UMA VAI FICAR COM UM POTE CONTENDO UMA BOLA DE SORVETE. VALE LEMBRAR QUE NÓS ESTUDAMOS AGORA A DIVISIBILIDADE NOS NÚMEROS INTEIROS, ENTÃO NÃO TEM COMO ALGUMA DESSAS PESSOAS PEGAR UM POUCO DO SORVETE DO OUTRO, POIS NÃO SERIA MAIS UM NÚMERO EM Z.

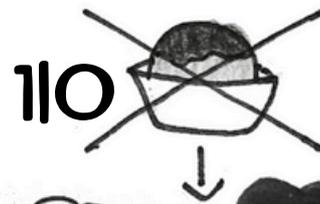
212



PARA A PROPOSIÇÃO AIO, VAMOS SUPOR QUE DUAS PESSOAS CHEGARAM NA SORVETERIA E NÃO COMPRARAM NADA, ENTÃO AQUILO QUE NÃO FOI COMPRADO É DIVISÍVEL POR ELAS, POIS PODEMOS DIVIDIR ZERO POR QUALQUER NÚMERO E O RESULTADO SEMPRE SERÁ 0 (ZERO), POIS $0 = A \cdot 0$

ACHO QUE ESSE EXEMPLO FICOU UM POUCO VAGO.

VAMOS SUPOR QUE A AMANDA E A THABBY ESTAVAM JUNTAS E A AMANDA OFERECERU SORVETE PARA A THABBY, MAS ELA NÃO TINHA NENHUM SORVETE PARA OFERECER.



210

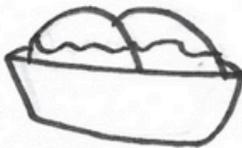
ENTÃO QUER DIZER QUE ELA OFERECERU ALGO QUE ELA NÃO TEM E O RESULTADO DISSO É QUE AS DUAS FICARAM SEM NADA. ANTES ERA SÓ A AMANDA QUE NÃO TINHA SORVETE, MAS AGORA A THABBY TAMBÉM NÃO TEM. DESSA FORMA O 0 (ZERO) SORVETE FOI DIVIDIDO PARA AS DUAS.





PARA A PROPOSIÇÃO P5: SE AIB E CID, ENTÃO A.CIB.D
VOU NOVAMENTE USÁ-LAS COMO EXEMPLO. VAMOS SUPOR QUE A AMANDA COMPROU UM POTE DE SORVETE COM DUAS BOLAS (B=2) E THABBY COMPROU UM POTE COM QUATRO BOLAS (D=4), ELAS DUAS QUEREM DIVIDIR OS POTES ENTRE ELAS, OU SEJA, VAMOS CONSIDERAR QUE $A=2=C$ (THABBY+AMANDA). TERMOS ASSIM:

212



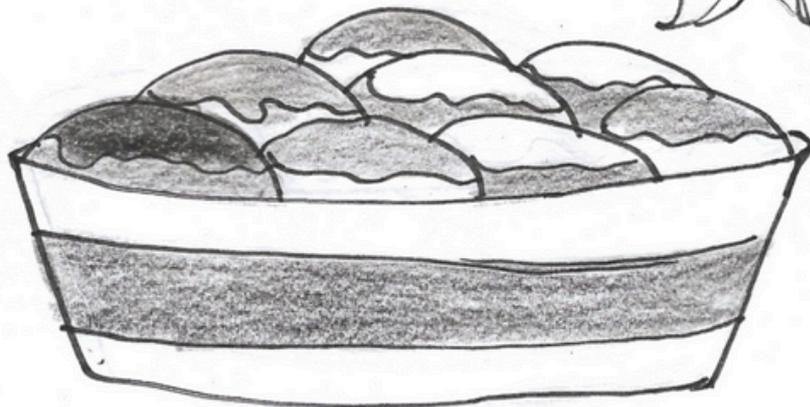
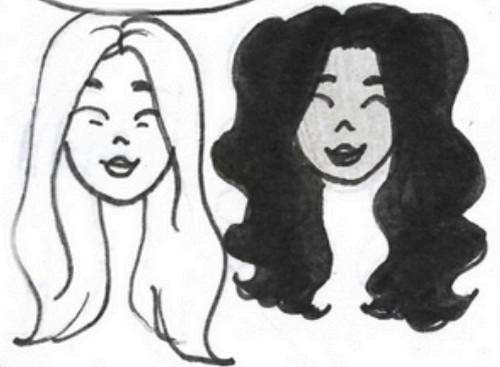
214



SE EU PEGAR O PRIMEIRO POTE COM DUAS BOLAS E DIVIDIR PARA AS DUAS, ENTÃO 212. O SEGUNDO POTE, QUANDO DIVIDIR PARA AS DUAS, VAI SER 214, ASSIM, APLICANDO A PROPOSIÇÃO, O RESULTADO É $2.212.4 = 418$ (A.CIB.D). ATENÇÃO!!! ISSO SÓ NA TEORIA DA PROPOSIÇÃO, POIS SOMANDO OS DOIS POTES NÃO TEMOS OITO BOLAS DE SORVETE, MAS SEIS BOLAS E SÓ 2 PESSOAS!!! E 216. NEM SEMPRE CONSEGUIMOS APLICAR NUM EXEMPLO REAL!!!!

A.CIB.D

2.212.4



418

PARA A PROPOSIÇÃO P1:

$\frac{A}{0}$

OIA...

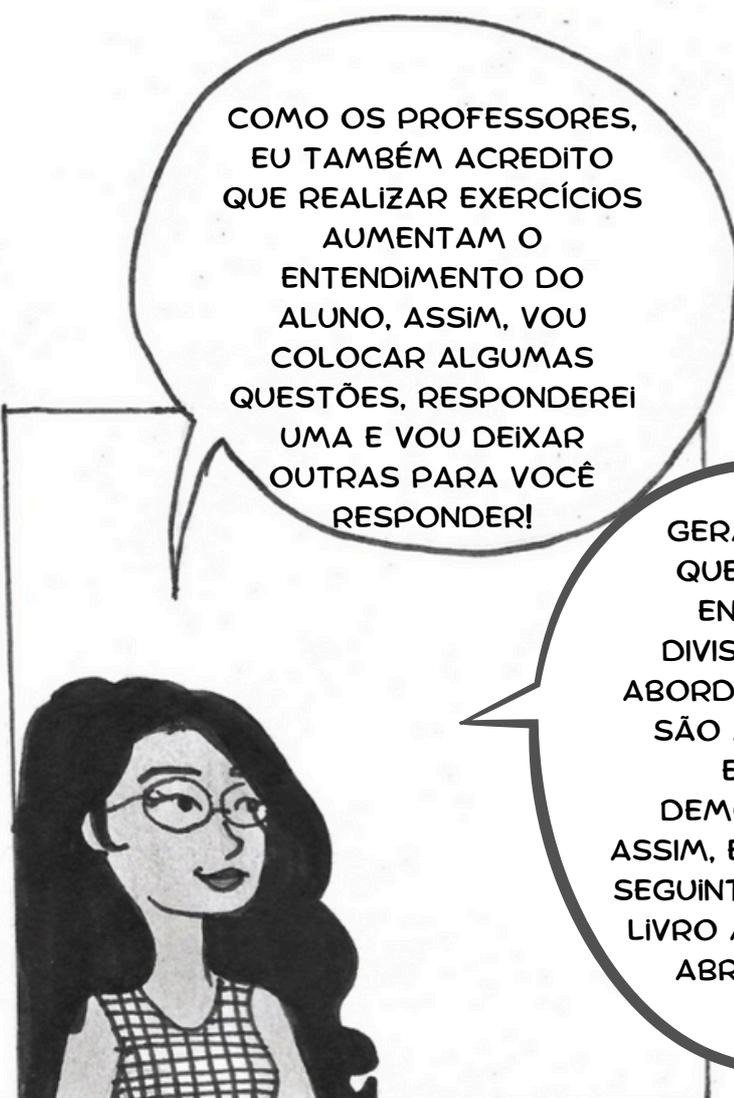


ESPERAAA!
ISSO É UMA
INDETERMINAÇÃO!



DE FATO, É UMA
INDETERMINAÇÃO! SE O
DENOMINADOR É ZERO,
NÃO TEMOS NENHUMA
DIVISÃO A FAZER!!!
FICAMOS COM O VALOR
TOTAL, SEM DIVIDIR. NO
ENTANTO, PELA
PROPOSIÇÃO P2,
ENTENDEMOS ESSA
EXPRESSION CONFORME A
DIVISÃO EUCLIDIANA

ATRAVÉS DESSA
PROPOSIÇÃO, PODEMOS
ENTENDER
QUE 0 (ZERO) É DIVISÍVEL 0
(ZERO) POR c , POIS $0 = 0 \cdot c$
($c =$
QUALQUER
QUANTIDADE)



COMO OS PROFESSORES,
EU TAMBÉM ACREDITO
QUE REALIZAR EXERCÍCIOS
AUMENTAM O
ENTENDIMENTO DO
ALUNO, ASSIM, VOU
COLOCAR ALGUMAS
QUESTÕES, RESPONDEREI
UMA E VOU DEIXAR
OUTRAS PARA VOCÊ
RESPONDER!

GERALMENTE AS
QUESTÕES QUE
ENVOLVEM A
DIVISIBILIDADE NA
ABORDAGEM TEÓRICA
SÃO AQUELAS QUE
ENVOLVEM
DEMONSTRAÇÃO.
ASSIM, EU SELECIONEI O
SEGUINTE EXEMPLO DO
LIVRO ARITMÉTICA DE
ABRAMO HEFEZ
(2016):

• Sejam a , b e c elementos que pertencem aos números inteiros, onde c é diferente de 0. Mostre que $a.c|b.c$ se, e somente se, $a|b$.

Solução.: Temos que, se $a|b$, então $b = a \cdot q$, com q um número natural diferente de zero.

Dessa forma, partindo de $a.c|b.c$ temos que $b.c = (a.c).q$

Usando a lei de cancelamento da multiplicação nos números inteiros, temos que:

$$b.c = (a.c).q$$

$b = a.q$, logo $a|b$, como queríamos demonstrar.

Fazendo a volta de $a|b$ até chegar em $ac|bc$. Temos que $b = a.q$, multiplicando o elemento c em ambos lados da igualdade, temos

$$b.c = a.q.c$$

$$b.c = (a.c).q$$

Assim temos, $ac|bc$.

AGORA VOU COLOCAR
ALGUMAS PARA VOCÊ
RESPONDER. A RESOLUÇÃO É
BEM PARECIDA COM O
QUESTÃO QUE EU FIZ.
LEMBRE QUE COLOCAR
EXEMPLO NÃO É
DEMONSTRAÇÃO. QUALQUER
DÚVIDA PODEMOS
PERGUNTAR PARA
PROFª ELOÁ!

Resolva!

1) Determine se os números são divisíveis ou não-divisíveis:

a) $3|8$

b) $4|12$

c) $2|6$

d) $1|7$

e) $5|25$

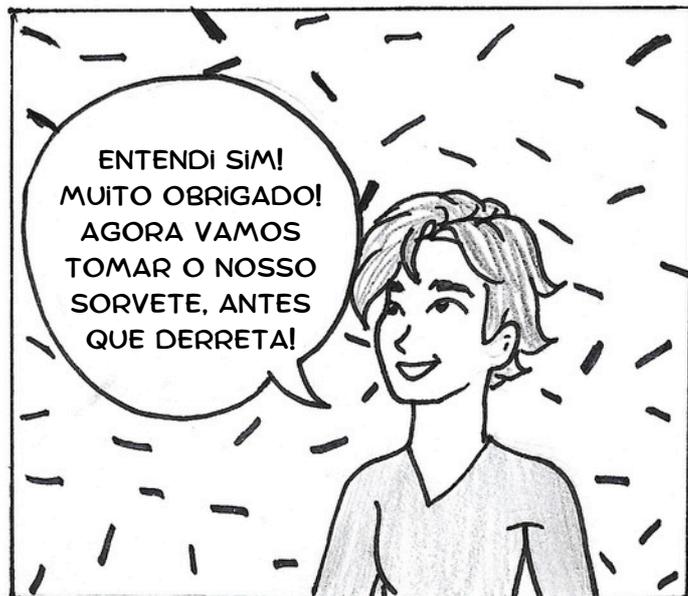
2) Demonstre as seguintes proposições:

a) Se a, b e c pertencem a \mathbb{Z} são tais que $a|b$ e $a|c$, então para todos x e y pertencente a \mathbb{Z} . $a|(xb + yc)$.

b) Se $a|b$ e $b|c$, então $a|c$; quando a, b, c pertencem aos conjunto \mathbb{Z} .

c) Se a, b, c e d pertencem a \mathbb{Z} , então $a|b$ e $c|d$ implica $ac|bd$.

d) Sejam a, b e c pertencente ao conjunto \mathbb{Z} , tais que $a|(b-c)$. Então $a|b$ implica $a|c$.



CAPÍTULO 3

O ALGORITMO



CASA DO ALEX, 11H

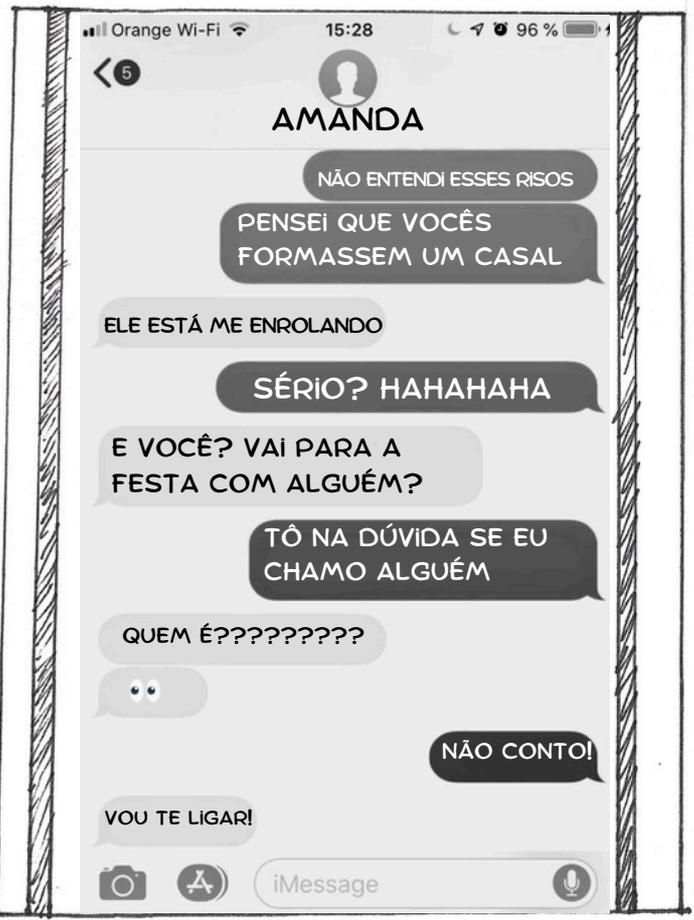


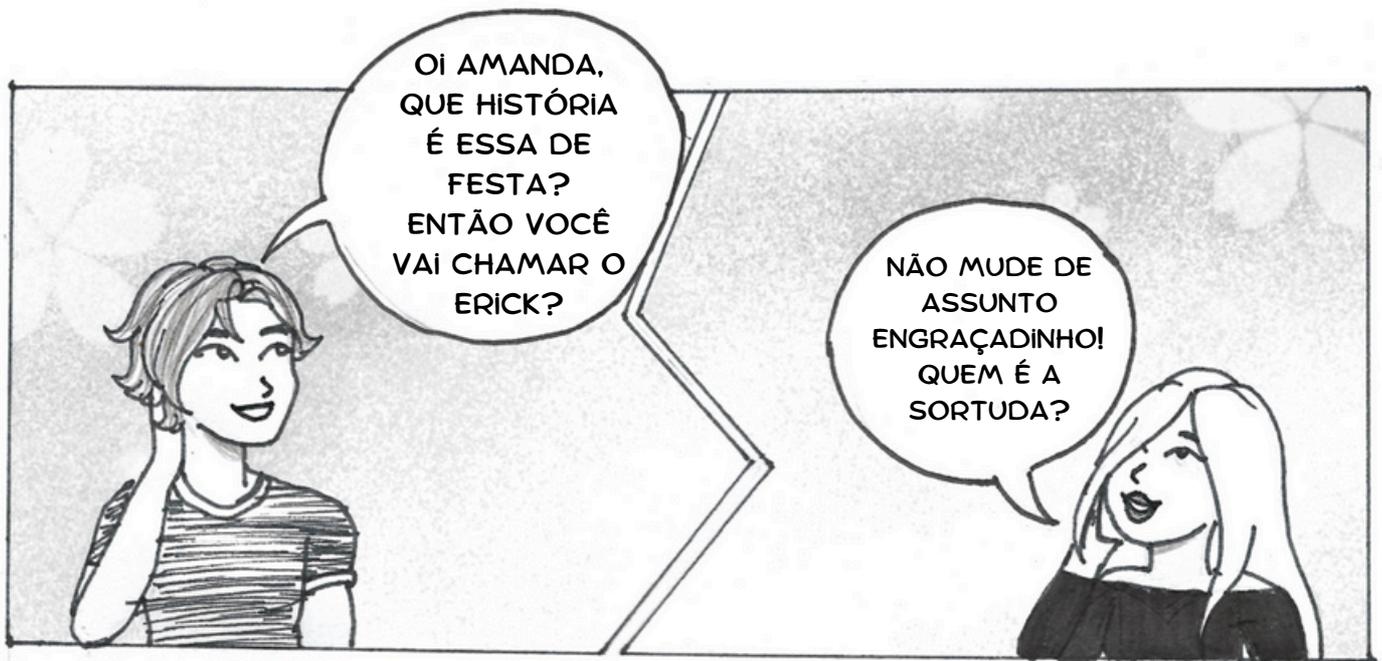
UAU A DALILA JÁ GANHOU UM MONTE DE MEDALHAS DA OBMEP*. ELA É INCRÍVEL!



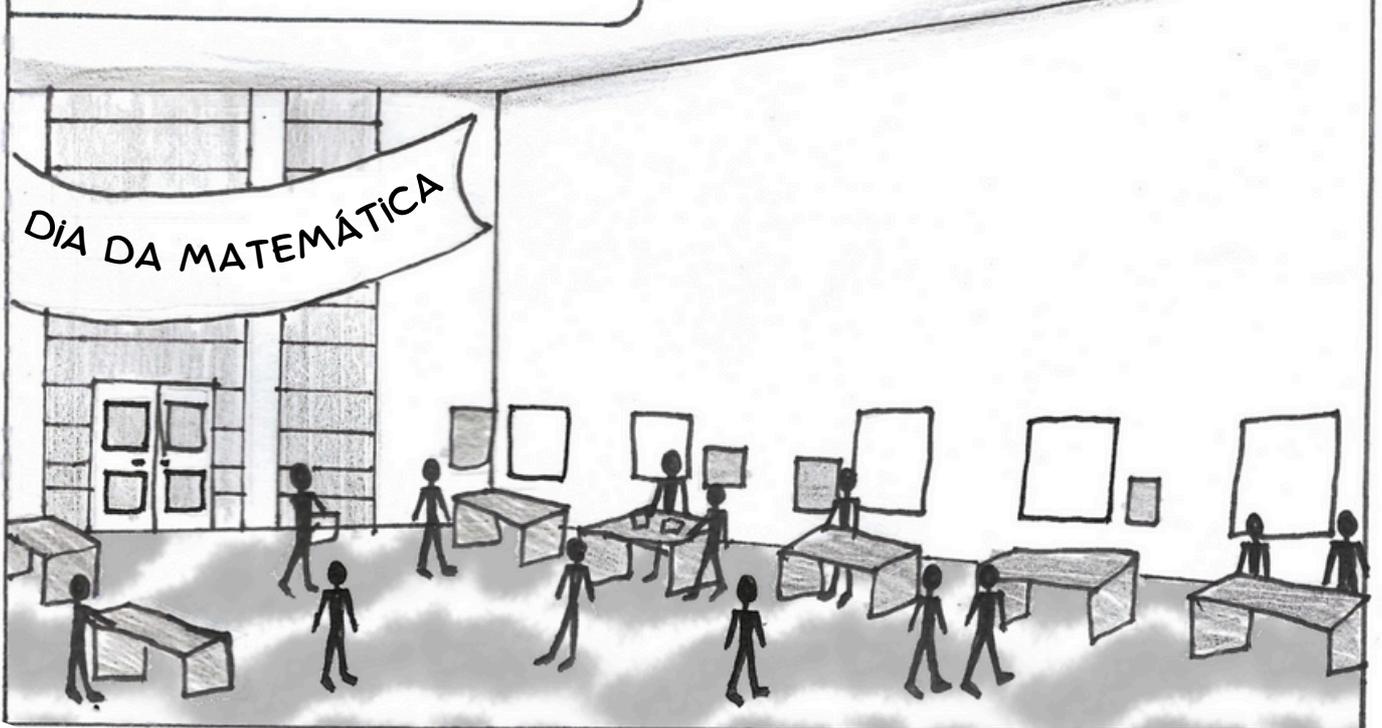
MENSAGEM DA AMANDA?

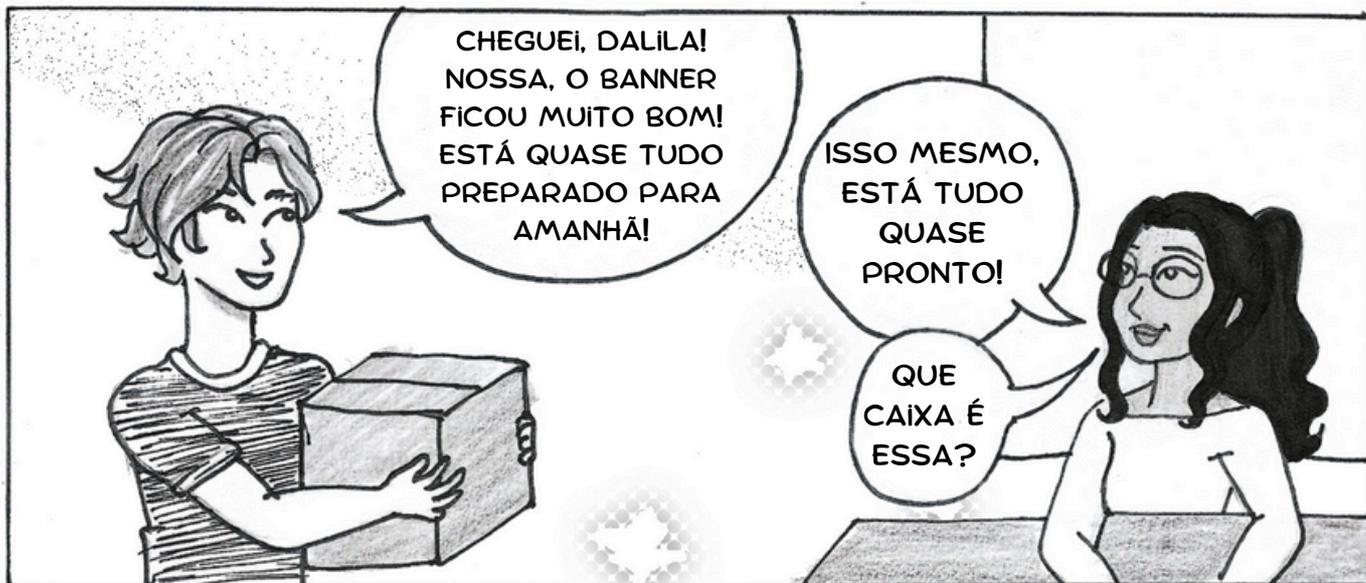
*OLIMPIADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS





UNIMA, DIA 5 DE MAIO





CHEGUEI, DALILA!
NOSSA, O BANNER
FICOU MUITO BOM!
ESTÁ QUASE TUDO
PREPARADO PARA
AMANHÃ!

ISSO MESMO,
ESTÁ TUDO
QUASE
PRONTO!

QUE
CAIXA É
ESSA?



AHH, ISSO!
EU ENCONTREI NO
CAMINHO A PROF^a
ELOÁ E ELA ME
PEDIU PARA
ENTREGAR ESTA
CAIXA PARA O
COORDENADOR!

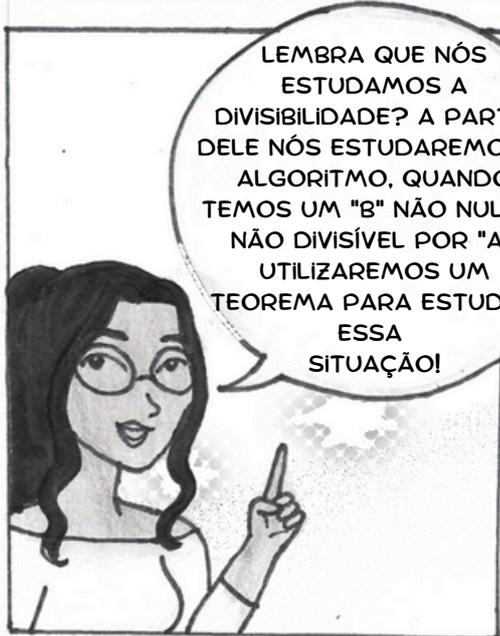


ENTENDI.
PROVAVELMENTE
SÃO AS
LEMBRANCINHAS
QUE A THABBY
ME DISSE QUE
VÃO DISTRIBUIR
PARA OS
PARTICIPANTES!



NOSSA NÃO SABIA
DISSO.
ERR... DALILA,
VAMOS REVISAR O
QUE VAMOS
APRESENTAR!

CLARO, VOU FALAR
SOBRE O ALGORITMO
DA DIVISÃO
EUCLIDIANA.
VOU COMEÇAR
FALANDO SOBRE
EUCLIDES!

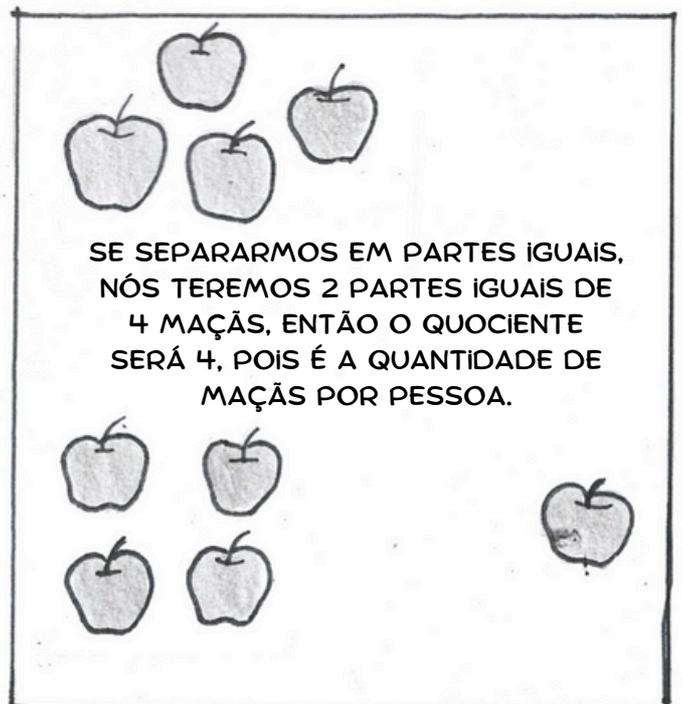


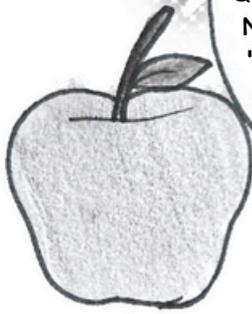
O teorema do algoritmo diz: "Sejam a e b dois números do conjunto dos inteiros, com $b \neq 0$. Existem dois números inteiros únicos q e r , tais que..."

$$a = b \cdot q + r$$

Onde, " q " é o quociente e o " r " representa o resto, com $0 \leq r < |b|$

A única diferença do teorema do algoritmo nos números inteiros para os números naturais é o intervalo que o resto se encontra, ou seja, para \mathbb{N} acontece: $0 \leq r < b$. Onde, b não se encontra em módulo.





MAS NÃO HÁ APENAS 8 MAÇÃS! ENTÃO, QUER DIZER QUE VAI SOBRAR 1 MAÇÃ E ESTA QUANTIDADE QUE SOBROU NÓS VAMOS CHAMAR DE "RESTO". DESSA FORMA, SE COLOCARMOS NO ALGORITMO FICARÁ...

$$9 = 2 \cdot 4 + 1$$



EXISTE TAMBÉM UM COROLÁRIO QUE AFIRMA: "DADOS DOIS NÚMEROS INTEIROS A E B, COM $B > 0$, EXISTE O ÚNICO NÚMERO INTEIRO $N (= Q_B(A))$ TAL QUE, $NB < A < (N + 1)B$ "

COROLÁRIO É UMA AFIRMAÇÃO DEDUZIDA DE UMA VERDADE JÁ DEMONSTRADA, OU SEJA, É UMA DECORRÊNCIA IMEDIATA DE UMA DEFINIÇÃO. VOLTANDO, $Q_B(A)$ É UMA DENOTAÇÃO DE QUOCIENTE DA DIVISÃO DO NÚMERO A E B, QUE É DEFINIDO COMO FUNÇÃO QUOCIENTE. DE ACORDO COM EUCLIDES, O NÚMERO $Q_B(A)$ PODE SER TAMBÉM INTERPRETADO COMO MAIOR INTEIRO QUE SEJA MENOR OU IGUAL AO NÚMERO RACIONAL.



E O QUE SIGNIFICA COROLÁRIO?



DALILA, SABE O QUE EU ME LEMBREI!? ESSE ALGORITMO PARECE COM AQUELE "L" NA DIVISÃO!

ENTÃO ALEX, AQUELE "L" QUE VOCÊ DIZ, É O "DIAGRAMA DA CHAVE" E TAMBÉM UM DISPOSITIVO PRÁTICO QUE AUXILIA NA OPERAÇÃO DE DIVISÃO. VEJA QUE É UMA OUTRA FORMA DE ESCREVER O ALGORITMO!



DIVIDENDO

DIVISOR

$$\begin{array}{r} a \\ r \\ \hline q \end{array}$$

RESTO

QUOCIENTE

O "L" QUE O ALEX SE REFERE

Vou escrever isso, nós temos esse dispositivo:

$$\begin{array}{r} a \quad \overline{b} \\ \underline{ \quad q} \\ r \end{array}$$

Aqui tem subtração ← ← Aqui tem multiplicação →

POR QUE NÓS TEMOS QUE SUBTRAIR NESSA PARTE DA CONTA?

PORQUE NÓS PODEMOS ESCREVER DESSA FORMA O ALGORITMO,

POIS O OBJETIVO FINAL É DETERMINAR O RESTO!

$$a = b \cdot q + r$$

$$r = a - b \cdot q$$



Então, voltando para o dispositivo

$$\begin{array}{r} a \overline{) b} \\ -b.q \quad q \\ \hline r \end{array}$$

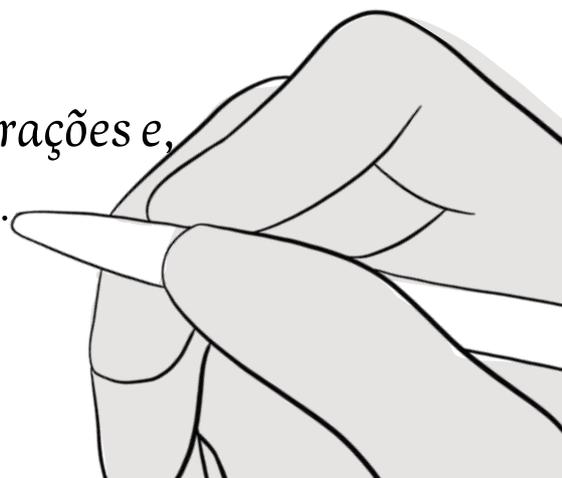
Dessa forma, temos,

$$\begin{array}{r} 9 \overline{) 24} \\ -2.4 \\ \hline 1 \end{array}$$

Aqui tem multiplicação

Aqui tem subtração

só basta agora resolver essas outras operações e, assim, você saberá qual é o resto.



DALILA, FIQUEI COM UMA DÚVIDA, O QUE A GENTE PODE FAZER QUANDO A OU B FOR NEGATIVO?

UAU! ELE ESTÁ REALMENTE ENTENDENDO E INTERESSADO!

ÓTIMA PERGUNTA! POIS ELES FAZEM PARTE DOS NÚMEROS INTEIROS, ENTÃO A, B SÃO VALORES POSITIVOS OU NEGATIVOS. PRECISAMOS RELEMBRAR AS REGRAS DOS SINAIS E TAMBÉM AJUSTAR O TEOREMA DA DIVISÃO PARA ESSE CASO

LEMBRANDO QUE OS TEOREMAS SÃO PROPOSIÇÕES QUE POSSUEM DEMONSTRAÇÕES E, ASSIM, PODEM SER COMPROVADAS COMO VERDADEIRAS.

Teorema (Regra dos sinais)

Esse teorema afirma que, se a e b pertencem aos números inteiros, então

$$(-a) \cdot b = a \cdot (-b) = -(a \cdot b)$$

$$(-a) \cdot (-b) = a \cdot b$$

Exemplificando,

$$(-2) \cdot 1 = -2 \cdot 1 = -2$$

$$(-2) \cdot (-3) = 2 \cdot 3 = 6$$

$$2 \cdot (-2) = -2 \cdot 2 = -4$$



ENTÃO, NÓS VAMOS USAR O TEOREMA DO JOGO DOS SINAIS NO ALGORITMO QUANDO ESTAMOS USANDO A PARTE NEGATIVA DOS NÚMEROS INTEIROS?

ISSO, É AQUI ONDE NÓS VAMOS USAR O JOGO DOS SINAIS, NA MULTIPLICAÇÃO DO DIVISOR E DO QUOCIENTE!

Para a ou b negativos

Temos dois casos: quando a ou b for negativo ou quando os dois são negativos, vou pegar um exemplo para cada.

Para $a = 100$ e $b = -7$, ou seja $a > 0$ e $b < 0$ temos $q = -14$ e $r = 2$, pois $100 = (-7) \cdot (-14) + 2$.

NO DISPOSITIVO

$$\begin{array}{r} 100 \quad | \quad -7 \\ -98 \quad -14 \\ \hline 2 \end{array}$$

(note que $0 < 2 < |-7|$, conforme Teorema da página 42)

Para $a = -100$ e $b = -7$, ou seja, $a < 0$ e $b < 0$ temos $q = 15$ e $r = 5$ pois, $-100 = (-7) \cdot 15 + 5$.

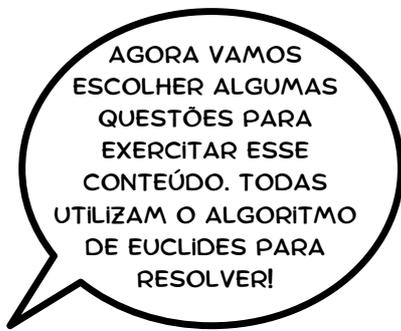
(note que $0 < 5 < |-7|$, conforme Teorema da Divisão de Euclides)

NO DISPOSITIVO

$$\begin{array}{r} -100 \quad | \quad -7 \\ -(-105) \quad 15 \\ \hline 5 \end{array}$$

NOTE QUE NO DISPOSITIVO PRÁTICO, USAMOS A REGRA DOS SINAIS QUANDO MULTIPLICAMOS O DIVISOR PELO QUOCIENTE E TAMBÉM PARA DETERMINAR O RESTO!





Resolva!

1) Ache o quociente e o resto da Divisão euclidiana de a por b no seguintes casos:

a) $a = 390, b = 74$

b) $a = -124, b = 18$

c) $a = -420, b = 58$

2) Seja m um número inteiro cujo o resto da divisão por 6 é 5. Mostre que o resto da divisão de m por 3 é 2.

3) Se o resto da divisão euclidiana de m por 8 é 5, qual é o resto da divisão de m por 4?

4) Na divisão euclidiana de -345 por um número inteiro $b > 0$, o resto é 12. Ache o divisor e o quociente em todos os casos possíveis.



VOU FAZER A 2ª
QUESTÃO PARA
VOCÊ TER UMA IDEIA
DE COMO RESOLVER
AS PRÓXIMAS
QUESTÕES!

Resolvendo a 2ª questão

2) Seja m um número inteiro cujo o resto da divisão por 6 é 5. Mostre que o resto da divisão de m por 3 é 2.

Solução

Temos que o algoritmo é dado como: $a = b \cdot q + r$, assim, $m = 6 \cdot q + 5$ que podemos escrever da seguinte forma:

$m = 3 \cdot 2 \cdot q + 3 + 2$ vamos colocar o fator 3 em evidência. Daí., segue que

$m = 3(2q + 1) + 2$. Agora renomeei $2q + 1 = q'$.

Assim,

$m = 3 \cdot q' + 2$ é o formato desejado para a demonstração

A QUESTÃO 3
SEGUE O
MESMO
RACIOCÍNIO,
TENTE!



DALILA, EXISTEM
QUESTÕES QUE
ENVOLVEM A
DIVISIBILIDADE E O
ALGORITMO DA
DIVISÃO AO MESMO
TEMPO?

EXISTEM, SIM!!!
HÁ ALGUMAS QUESTÕES
DE DIVISIBILIDADE QUE O
ALGORITMO É UMA
FERRAMENTA ESSENCIAL
PARA RESOLVÊ-LA. VOU
COLOCAR UM
EXEMPLO:

5) Mostrar que, se a é um número inteiro qualquer, então um dos inteiros a , $a + 2$, $a + 4$ é divisível por 3.

Demonstração

De acordo com o algoritmo da divisão,

$$a = 3q \text{ ou } a = 3q + 1 \text{ ou } a = 3q + 2.$$

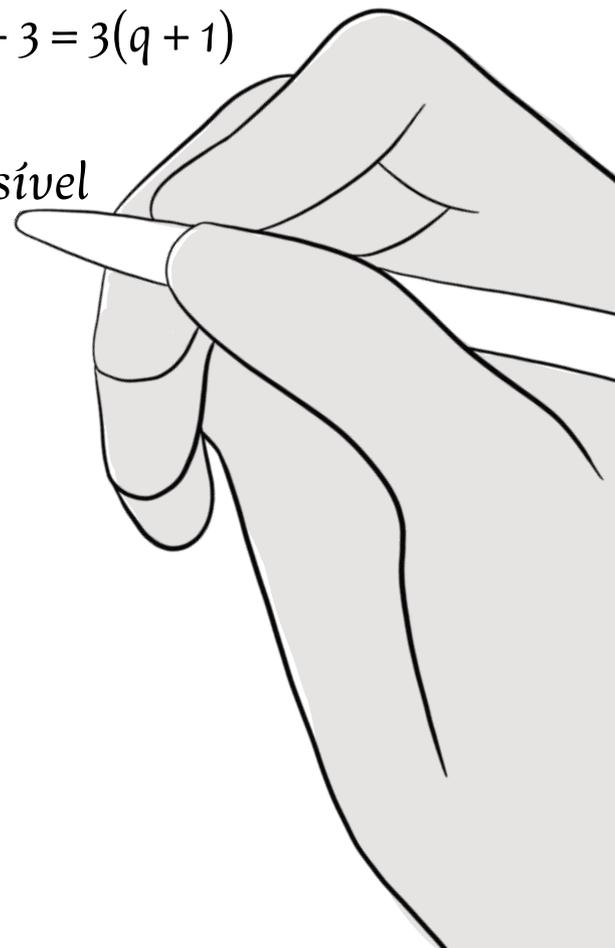
Isto é, os restos da divisão por 3 somente podem ser 0, 1 ou 2 (pois $0 \leq r < |b|$)

Se $a = 3q$, está comprovada a hipótese, porque o resto é zero.

Se $a = 3q + 1$, então $a + 2 = 3q + 2 + 1 = 3q + 3 = 3(q + 1) \Rightarrow a + 2$ é divisível por 3.

Se $a = 3q + 2$, então $a + 1 = 3q + 2 + 1 = 3q + 3 = 3(q + 1)$ onde, $3(q + 1) \Rightarrow a + 1$ é divisível por 3.

Portanto, uma das três formas será divisível por 3.



Exemplo: Dados $a = 13$, $b = 3$ e $q = 4$,
qual será o resto?

$$r = 13 - 3 \cdot 4$$

$$r = 13 - 12$$

$$r = 1$$

Ou seja, o resto será igual a 1.

E AÍ, O QUE VOCÊ
ACHOU DA MINHA
APRESENTAÇÃO?
DEU PARA
ENTENDER TUDO
CERTINHO?

DEU SIM,
PARABÉNS!

OLÁ DALILA E ALEX!
BOA TARDE! ALEX,
ELOÁ TE ENTREGOU
UMA CAIXA?

SIM, AQUI ESTÁ!
AVISO, ESTÁ
PESADA!

IMAGINEI, A UNIMA
ENCOMENDOU UM
MONTE DE BROCHES
PARA DISTRIBUIR PARA
OS PARTICIPANTES E
CONVIDADOS!

CERTO, AGORA ESTÁ TUDO
ARRUMADO PARA AMANHÃ,
NÃO É? EU VOU TREINAR
MAIS PARA A
APRESENTAÇÃO E TE
ACONSELHO A FAZER O
MESMO!





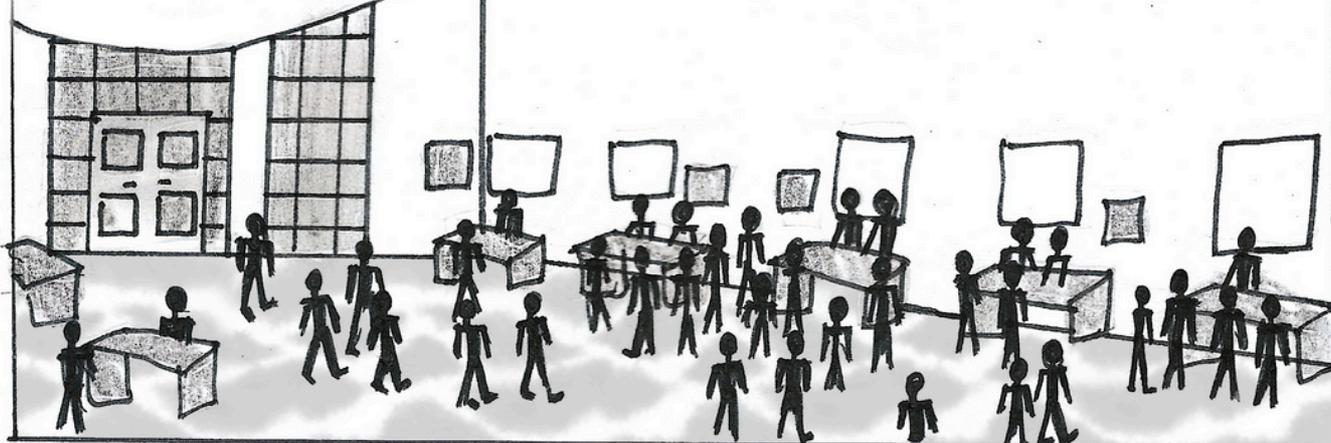
CAPÍTULO 4

O DIA DA MATEMÁTICA



UNIMA, DIA 6 DE MAIO

DIA DA MATEMÁTICA



... COM ISSO QUE A DALILA FALOU ANTERIORMENTE PODEMOS CONCLUIR QUE A DIVISIBILIDADE QUE NÓS ESTUDAMOS NO ENSINO SUPERIOR É MUITO ALÉM DOS CRITÉRIOS DE DIVISIBILIDADE QUE SÃO ESTUDADOS NO ENSINO FUNDAMENTAL.

ISSO É TUDO E OBRIGADA PELA ATENÇÃO. FELIZ DIA DA MATEMÁTICA!





TEMPO DEPOIS

PARABÉNS,
DALILA E ALEX.
GOSTEI MUITO!

MUITO
OBRIGADO,
PROFESSORA!



ALEX, PERCEBI QUE
VOCÊ ENTENDEU
BEM O ASSUNTO,
ENTÃO SÓ FALTA
ESCREVER A
ATIVIDADE!



CERTO,
PROFESSORA! VOU
ESCREVER TUDO E
ENTREGO NA
PRÓXIMA AULA

EI ALEX,
QUERO
FALAR COM
VOCÊ!

CERTO!

COM
LICENÇA!



DALILA, SUA IDEIA FOI
INCRÍVEL, QUEM DIRIA
QUE ESSE EVENTO
TODO FARIA O ALEX
SER ESTIMULADO A
PROCURAR ENTENDER O
ASSUNTO!



A COORDENAÇÃO DA
UNIMA JÁ ESTAVA SEM
IDEIA DO QUE FAZER ESSE
ANO PARA O DIA DA
MATEMÁTICA. MUITO
OBRIGADA POR SUGERIR
ESSE EVENTO!

NÃO PRECISA
AGRADECER!
EU APENAS PENSEI QUE
ESSE EVENTO PODERIA
SER UMA ÓTIMA
OPORTUNIDADE DE
ESTUDAR O ASSUNTO,
ALÉM DE COMEMORAR
A DATA!



E O ALEX TAMBÉM
APRENDEU
BASTANTE.
CONSEGUI MANTER
A MINHA PALAVRA
DO PERÍODO
PASSADO!

VOCÊ
GOSTA
MUITO DELE,
NÉ?

GOSTO SIM,
ELE SEM QUERER
ME FEZ PROCURAR
MANEIRAS DE
ENSINAR.



FOI UMA IDEIA
MARAVILHOSA,
PERCEBI DURANTE
AS OUTRAS
APRESENTAÇÕES
QUE MUITOS
ALUNOS
APRENDERAM
MUITO!



COM LICENÇA. DALILA,
POSSO FALAR COM
VOCÊ UM MINUTO?
DALILA, VOCÊ VAI FICAR
PARA FESTA?



EU AINDA NÃO SEI, OUVI
DIZER QUE QUEM FICAR,
VAI FICAR DE VELA,
PORQUE MUITOS CASAIS
VIRÃO!

ENTÃO NÓS
PODERÍAMOS
FICAR
SEGURANDO
VELA JUNTOS?



CLARO QUE
SIM, EU VOU
AMAR FICAR
NA SUA
COMPANHIA!



EPÍLOGO

O ALGORITMO ENTRE NÓS



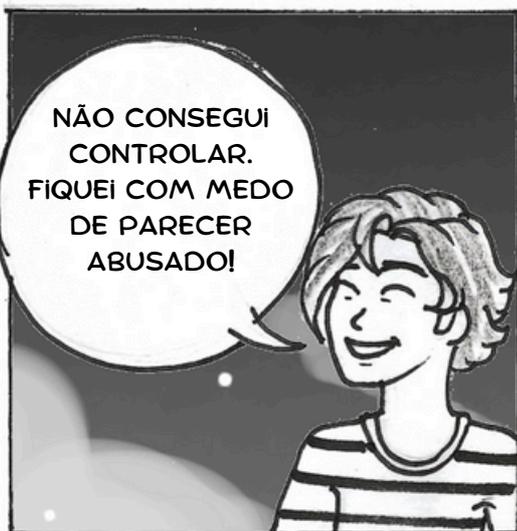


NÃO ACREDITO QUE
PRECISOU A AMANDA
PUXAR A SUA
ORELHA
PARA VOCÊ ME
CHAMAR PARA
FESTA.

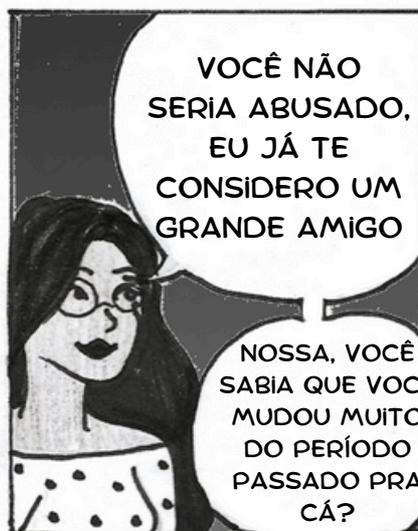
TÔ TE
DIZENDO,
FOI UMA
LOUCURA!



NÃO SEI O PORQUÊ
DE VOCÊ FICAR
COM VERGONHA DE
ME CHAMAR. A
GENTE JÁ SE
CONHECE HÁ UM
TEMPO!



NÃO CONSEGUI
CONTROLAR.
FIQUEI COM MEDO
DE PARECER
ABUSADO!

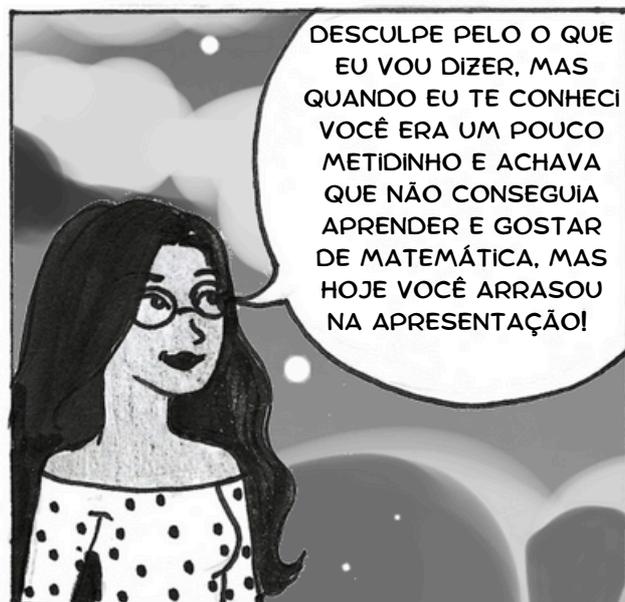


VOCÊ NÃO
SERIA ABUSADO,
EU JÁ TE
CONSIDERO UM
GRANDE AMIGO

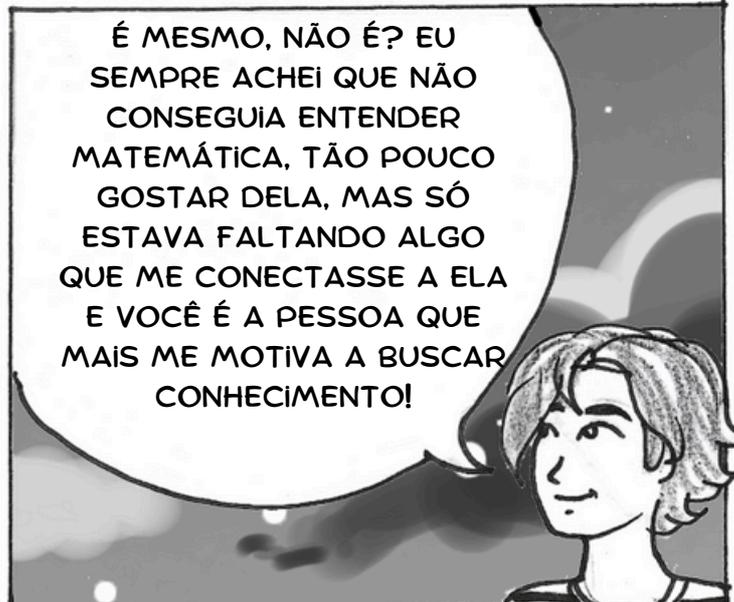
NOSSA, VOCÊ
SABIA QUE VOCÊ
MUDOU MUITO
DO PERÍODO
PASSADO PRA
CÁ?



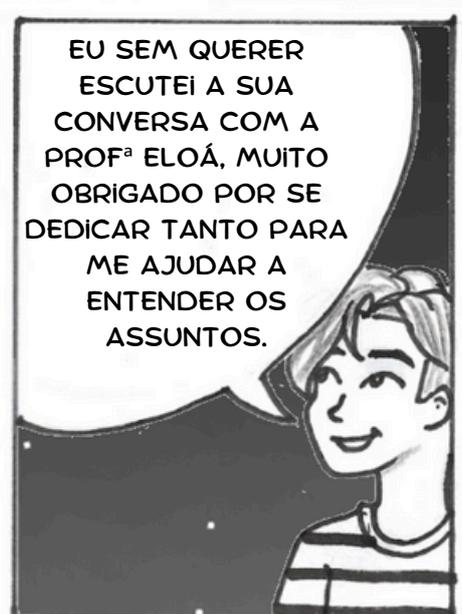
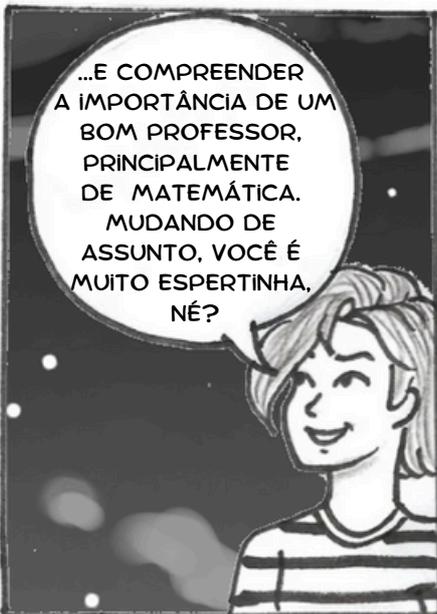
COMO
ASSIM?
NÃO ME
SINTO
DIFERENTE



DESCULPE PELO O QUE
EU VOU DIZER, MAS
QUANDO EU TE CONHECI
VOCÊ ERA UM POUCO
METIDINHO E ACHAVA
QUE NÃO CONSEGUIA
APRENDER E GOSTAR
DE MATEMÁTICA, MAS
HOJE VOCÊ ARRASOU
NA APRESENTAÇÃO!



É MESMO, NÃO É? EU
SEMPRE ACHEI QUE NÃO
CONSEGUIA ENTENDER
MATEMÁTICA, TÃO POUCO
GOSTAR DELA, MAS SÓ
ESTAVA FALTANDO ALGO
QUE ME CONECTASSE A ELA
E VOCÊ É A PESSOA QUE
MAIS ME MOTIVA A BUSCAR
CONHECIMENTO!



SABE DALILA, NÓS SOMOS COMO O ALGORITMO. QUANDO NOS DIVIDIMOS SÓ SOBRA UM RESTO, QUE É: A SAUDADE QUE EU SINTO DE VOCÊ ♥.



HAHAHA!
NOSSA, TÔ VENDO QUE VOCÊ ESTÁ ENTENDENDO MESMO O ASSUNTO, ATÉ "FEZ UMA CANTADA" COM ELE!



VAMOS VER QUANDO ESTUDAR A APLICAÇÃO DO ALGORITMO DA DIVISÃO DE EUCLIDES EM OUTROS CONTEÚDOS HAHAHA!

Fim

*Até a próxima
aventura!*





Thais Dantas Souza Pinto

Amante da arte e de HQ desde criança, criando sua primeira história em quadrinhos aos 11 anos. É licencianda em matemática do Instituto Federal de Sergipe, campus Aracaju desde 2021 e aproveitou a experiência como monitora da disciplina Matemática do Ensino Fundamental e a obrigatoriedade de fazer uma pesquisa para estruturar essa HQ. Utilizou os personagens Alex e Dalila que estavam aguardando um momento para atuarem desde 2016 e foi preciso evoluir em suas personalidades para encaixá-los aqui.



Lenira Pereira da Silva

É licenciada em matemática, mestre em matemática aplicada e doutora em educação matemática. Está na Rede Federal de Ensino desde 1995 e atuou na criação, implantação e reformulações do curso de Licenciatura em Matemática do IFS, campus Aracaju. Leciona disciplinas no curso desde 2007, incluindo Matemática do Ensino Fundamental e Pesquisa, focos desse trabalho.

Resoluções e Dicas

Página 36

- 1) a) Não-divisível
- b) Divisível
- c) Divisível
- d) Divisível
- e) Divisível

2) a) Dica: use as propriedades P9 e P7

b) Usando definição, existem inteiros d e d' , tais que $ad = b$ e $bd' = c$. Substituindo o valor de b dado pela primeira igualdade, temos $c = (ad)d' = a(dd')$ logo $a \mid c$.

c) Se $a \mid b$ e $c \mid d$, então $\exists f, g \in \mathbb{Z}$, $b = fa$ e $d = gc$. Portanto, $bd = (fg)(ac)$, logo, $ac \mid bd$.

d) Existem inteiros d e d' tais que $ad = b$ e $ad' = c$. Subtraindo ambas as igualdades, temos: $a(d - d') = b - c$, donde $a \mid (b - c)$

Página 48

- 1) a) $q = 5$ e $r = 20$
- b) $q = -6$ e $r = 16$
- c) $q = -7$ e $r = 14$

2) Resolução na página 49.

3) Dica: mesma ideia de resolução da questão anterior.

4) $-344 = b \cdot q + 12$ ($12 < b$). Daí $-356 = bq$ ($b > 12$). Onde as possibilidades são as seguintes: $b = 17$ e $q = -21$ ou $b = 21$ e $q = -17$

Bibliografia

AMARAL, J. T. do (Amp). *Minimanual compacto de matemática: teoria e prática, ensino fundamental*. Supervisão de João Tomás do Amaral. São Paulo. Editora Rideel. 1999.

CAMPOS, C. C. De O. *Quadrinhos e o incentivo à leitura*. 2013. Monografia - Universidade de Brasília (UnB). Brasília. 2013.

DOMINGUES, Hygino H.. *Fundamentos de Aritmética*. São Paulo: Atual. 1991. Disponível em:

FERREIRA, Jamil. *A construção dos Números*. 4. ed. - Rio de Janeiro: SBM, 2022.

HEFEZ, Abramo. *Aritmética*. 2º ed. Coleção PROFMAT. SBM. Rio de Janeiro. 2016.

LUCCHETTI, M. A.; LUCCHETTI, R. F. . *História em Quadrinhos: uma Introdução*. Revista USP, São Paulo, SP, v. 16, p. 24-35, 1993.

MORAES, Priscila. *HQ e Matemática*. 2009, Trabalho PESSOA, A.R.; COSTA, G. L. . *Histórias em Quadrinhos e materiais orais como projeto didático de ensino*. Imaginário!, v. 9, p. 118-140, 2020.

PESSOA, A.R.. *A Linguagem Das Histórias Em Quadrinhos*. 01. ed. João Pessoa: Editora UFPB, 2016. v. 01. 81p.

SILVA, N. B. Dos S. *Média Aritmética: investigando o uso de HQ com licenciandos em Matemática*. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Matemática - licenciatura) - Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, 2021.

SOUSA, L. S. De. *Aplicações do algoritmo de Euclides*. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Matemática). Instituto Federal da Paraíba. Cajazeiras. 2022.

Educação Matemática 1957-1974. Malba Tahan. 2017. Disponível em: <<https://malbatahan.com.br/biografias/1957-1974/#:~:text=Malba%20Tahan%20foi%20um%20dos,diferentes%20contextos%2C%20povos%20e%20cultura>>
>

Se aventure com os números no conjunto dos números inteiros!

Alex é calouro no curso de Licenciatura em Matemática na Universidade Matemática (UNIMA) e no momento em que ele pensa que o curso não é para ele, Dalila surge para mostrar que é possível aprender e gostar da matemática, olhando para a ciência de uma forma diferente. Com isso, os dois partem em uma jornada para aprender como acontece a divisibilidade nos números inteiros numa abordagem teórica, contendo o Algoritmo da Divisão Euclidiana (que é visto no ensino regular na forma de dispositivo prático). O resultado disso tudo será apresentado no projeto do Dia da Matemática que se aproxima..

